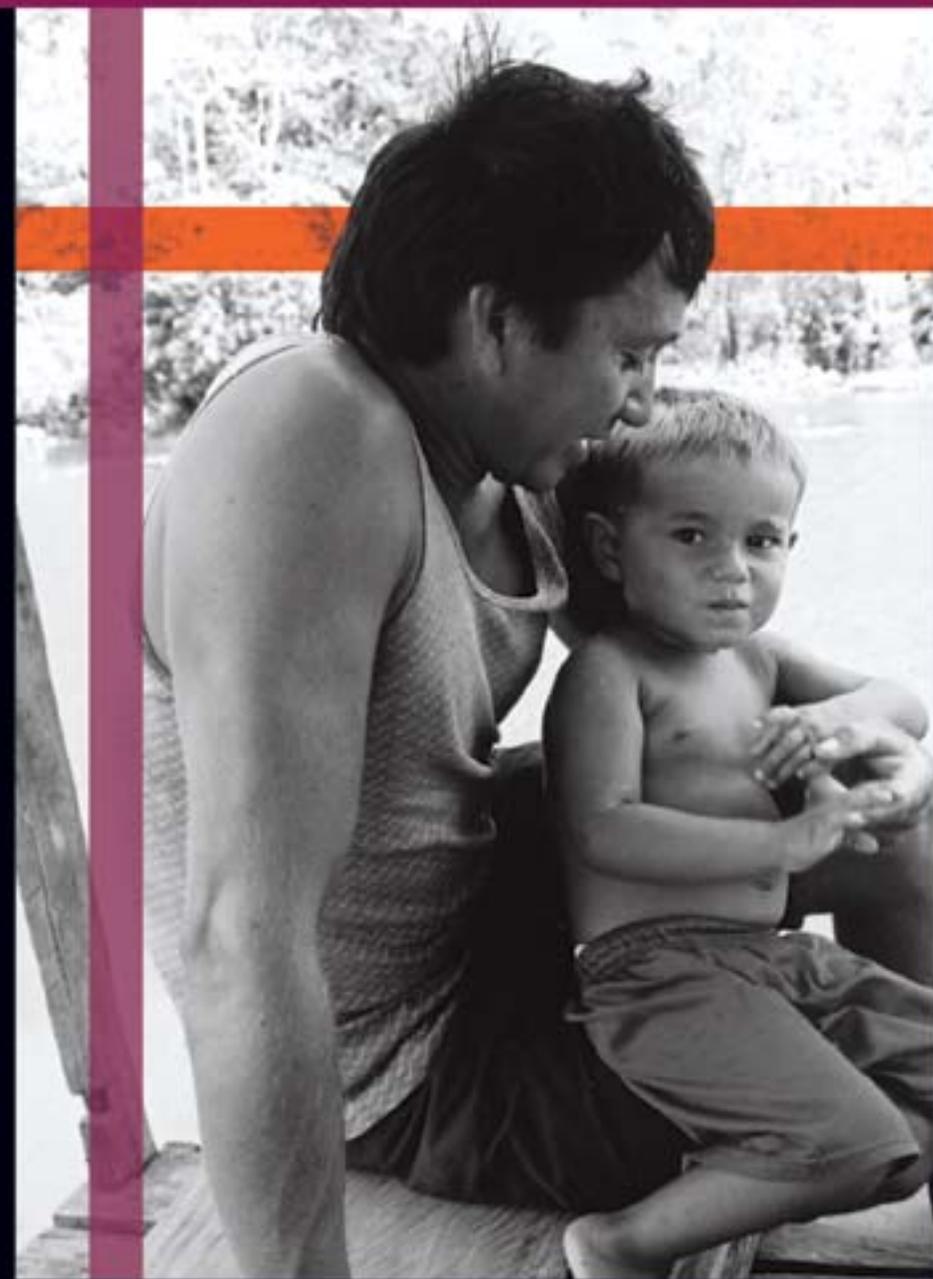


2002 em resumo
Fundação Interamericana

Investimento para o futuro



Índice

Conselho Diretor e Conselho Assessor	3
Pessoal da IAF	4
Mensagem do Presidente do Conselho Diretor	6
Relatório do Presidente da IAF	8
Perfil programático da IAF	11
Informação estatística e financeira	12
Relatórios sobre os países	
Argentina	13
Brasil	14
Caribe (Regional)	17
Equador	19
El Salvador	21
Guatemala	24
Haití	26
Honduras	28
Latinoamérica (Regional)	30
México	31
Nicarágua	34
Peru	36
República Dominicana	39
Venezuela	41
Novos rumos do financiamento	42
Avaliação	43
Divulgação	44
Pedido de doação à Fundação	51

2002 em resumo

Fundação Interamericana



1º de outubro de 2001 a 30 de setembro de 2002



Rebecca Janes

Editora: Paula Durbin

Supervisora de Tradução: Leyda Appel

Editor de Fotografias: Mark Caicedo

Estagiário de Editorial: Adam Warfield

Desenho e Impressão: Oficinas Gráficas
do Governo de EUA

Fundação Interamericana

A Fundação Interamericana (IAF, na sigla em inglês) é uma entidade independente de ajuda externa do Governo dos Estados Unidos, que concede doações a organizações de base da América Latina e do Caribe. Criada em 1969 como programa experimental de ajuda externa, a IAF responde a projetos de desenvolvimento de auto-ajuda inovadores, participativos e sustentáveis, propostos pelos grupos e organizações de base que os apóiam. Também promove as parcerias entre as organizações comunitárias, as empresas e os governos locais cujo objetivo seja melhorar a qualidade de vida das pessoas de baixa renda e fortalecer as práticas democráticas. A fim de contribuir para uma melhor compreensão do processo de desenvolvimento, a IAF divulga as experiências e os conhecimentos aprendidos. A Fundação Interamericana é dirigida por um Conselho Diretor constituído por nove membros nomeados pelo Presidente dos Estados Unidos e confirmados pelo Senado dos EUA. Seis deles provêm do setor privado e três do governo federal. O Conselho Diretor conta com a assistência do Conselho Assessor. O Conselho Diretor designa o Presidente da Fundação Interamericana que atua como Diretor executivo da instituição e de seus 47 funcionários com sede em Arlington, Estado da Virgínia, EUA.

O Congresso dos Estados Unidos destina anualmente fundos à Fundação Interamericana. A IAF também tem acesso ao Fundo Fiduciário de Progresso Social administrado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), constituído pelas amortizações dos empréstimos que o Governo dos Estados Unidos concedeu a vários governos da América Latina e do Caribe como parte da Aliança para o Progresso. Desde 1972 a IAF já concedeu 4.400 doações em montante superior a US\$541 milhões. Em conjunto, a IAF e seus donatários criaram modelos custo-eficientes de desenvolvimento socioeconômico, frequentemente adotados por órgãos públicos e instituições doadoras importantes para melhorar as condições de vida de milhares de famílias de baixa renda de comunidades de todo o Hemisfério.

Conselho Diretor e Conselho Assessor

Conselho Diretor

Frank Yturria, *Presidente*
Yturria Ranch Enterprises
Brownsville, Texas

Patricia Hill Williams, *Vice-Presidente*
Ex-Vice-Presidente de Relações Externas
Universidade Estadual de Nova York em Farmingdale
Farmingdale, Nova York

Kay K. Arnold
Vice-Presidente da System Government Affairs
Entergy Corporation
Little Rock, Arkansas

Conselho Assessor

Rita DiMartino
Ex-Vice-Presidente de Relações com o Congresso
AT&T
Washington, D.C.

John C. Duncan
Diretor
South American Gold & Copper, Ltd.
Nova York, Nova York

Charles Gargano
Presidente
Empire State Development Corporation
Nova York, Nova York

James R. Jones
Manatt Phelps & Phillips, LLP
Washington, D.C.

Steve Knaebel,
Presidente
Cummins S. de R. L. de C. V.
México, D.F., México

Douglas Patiño
Presidente
The Patiño Group
Sacramento, California

Susan Kaufman Purcell
Vice-Presidente
Americas Society
Nova York, Nova York

Patricia V. Mares Asip
Presidente
Mares Inter-Americas Corporation
Plano, Texas

Renate Rennie
Presidente
The Tinker Foundation, Inc.
Nova York, Nova York

Deanna Rodríguez
Vice-Presidente de Contribuições Corporativas
Entergy Services, Inc.
New Orleans, Louisiana

Al Zapanta
Presidente y Diretor Executivo
Cámara de Comercio México-EUA
Washington, D.C.



Sean Sprague

Pessoal da Fundação *

Escritório da Presidência

David Valenzuela, *Presidente*

Betty Davis, *Assistente Executiva*

Ramón Daubón, *Assessor Principal do Presidente*

Walter Price, *Assistente Especial do Presidente*

Escritório do Vice-Presidente Principal e Assessor Jurídico

Carolyn Karr, *Vice-Presidente Principal e Assessora Jurídica*

Margarita Guerra, *Assistente Legal*

Heidi Kranz, *Adjunta*

Karen Juckett, *Assistente Legal*

Meghan Dilley, *Estagiária Jurídica*

Escritório de Relações Externas

Patrick Breslin, *Vice-Presidente de Relações Externas*

Paula Durbin, *Especialista em Relações Públicas*

Heidi Smith, *Especialista em Relações Públicas*

Mark Caicedo, *Especialista em Relações Públicas*

Adam Warfield, *Estagiário em Relações Públicas*



Rebecca Janes

Escritório de Operações

Linda Kolko, *Vice-Presidente de Operações*

Leyda Appel, *Oficial de Tradução*

Ana Savage, *Analista de Orçamento*

Escritório de Avaliação

Emilia Rodríguez-Stein, *Diretora de Avaliação*

Miguel Cuevas, *Especialista em Análise e Avaliação*

John Reed, *Especialista em Análise e Avaliação*

Hussain Mohammad, *Assistente de Escritório*

Escritório de Orçamento, Auditoria e Finanças

Arnie Garza, *Auditor*

Madeline López, *Auditora*

Robert Freeman, *Especialista Fiscal*

Richard Jones, *Especialista em Serviços Gerais*

Escritório de Administração de Sistemas Informáticos

Pam Palma, *Analista de Administração*

Tie Xu, *Especialista em Tecnologia da Informação*

Eric Nystrom, *Especialista em Tecnologia da Informação*

DeShonté Clemons, *Assistente de Escritório*

Escritório de Programas

Ronald Arms, *Vice-Presidente de Programas*

Miriam Brandão, *Representante Principal para a América Central*

Judith Morrison, *Representante Principal para a Região Leste da América do Sul*

Robert Sogge, *Representante Principal para o México e Caribe*

Wilbur Wright, *Representante Principal para a Região Andina*

James Adriance, *Representante para a Guatemala*

Carlo Dade, *Representante para a República Dominicana e Haiti*

Kevin Healy, *Representante para a Costa Rica, Honduras e Panamá*

Audra Jones, *Representante para Argentina, Paraguai e Venezuela*

Christine Krueger, *Representante para a Bolívia e Peru*

Kathryn Pyle, *Representante para El Salvador*

Jill Wheeler, *Representante para o México*

Blanca Suárez-Torres, *Coordenadora do Programa de Doações*

Luiz Casey, *Assistente de Programas para o Brasil e Colômbia*

Marieanette Otero, *Assistente de Programas para a Nicarágua, Guatemala e Costa Rica*

Mónica Radwan, *Assistente de Programas para a Bolívia e Peru*

Eduardo Rodríguez-Frías, *Assistente de Programas para o Caribe e El Salvador*

Oscar Ruíz, *Assistente de Programas para a Argentina, Equador e Honduras*

Alexis Smith, *Assistente de Programas para o México, Panamá e Honduras*

Kellee James, *Estagiária*

Megan Savage, *Estagiária*

Ana Tenorio, *Estagiária*

* Em 30 de setembro de 2002.



Mensagem

do Presidente do Conselho



A minha experiência como membro do Conselho Diretor da Fundação Interamericana há mais de 12 anos tem-me ensinado que o importante não é a quantidade de fundos de ajuda externa.

Durante o período em que tenho prestado serviços no Conselho Diretor da IAF, o Congresso dos Estados Unidos alocou um total de US\$167.000 milhões para a ajuda externa e nossa parcela anual geralmente atinge menos de 0,001% dessa cifra. Isso representa uma soma reduzida segundo os padrões de Washington e por isso procuramos utilizar nossos recursos de forma prudente e estratégica. Nossas realizações neste sentido são para mim motivo de grande orgulho. A IAF proporciona ou capitaliza para seu programa a cifra aproximada de US\$4,50 por cada dólar que emprega em gastos gerais.

Apesar da reduzida dotação orçamentária destinada à IAF, ela continua na vanguarda da ajuda externa, sendo pioneira das tendências posteriormente adotadas pelas principais instituições de desenvolvimento que dispõem de uma quantidade de recursos muito maior. Muito antes das outras entidades que compõem a comunidade de desenvolvimento, a IAF estava em campo trabalhando com a sociedade civil, promovendo a descentralização, formando parcerias com o setor privado e prestando assistência nas atividades de auto-ajuda. O crescimento econômico e a participação democrática, os dois elementos que atualmente se destacam no campo da ajuda externa no mundo inteiro, têm sido também fundamentais para o compromisso contraído pela IAF durante 33 anos com as pessoas de baixa renda da América Latina e do Caribe.

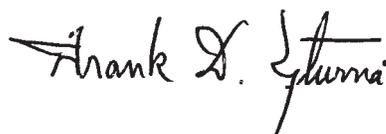
A IAF destina mais da metade de seu orçamento programático para ajudar os segmentos desfavorecidos a se tornarem grupos empresariais e economicamente produtivos. As pessoas sentem orgulho e dignidade ao assumirem a responsabilidade do futuro e do bem-estar da família e da comunidade. A mudança de sua condição econômica incide também em sua condição social e política.

Além disso, a IAF incentiva os cidadãos da América Latina e do Caribe a participarem do respectivo governo local e a se tornarem responsáveis pelas próprias ações. A governança local é crítica como base para uma ordem democrática mais

ampla e pelo fato de acelerar de forma considerável uma mudança positiva e tangível na vida das pessoas. Muitas pessoas vinculadas aos donatários da IAF se têm distinguido em funções de liderança no nível local; algumas têm exercido cargos nacionais. Luis Guerrero, por exemplo, dirigiu uma organização peruana sem fins lucrativos apoiada pela IAF, antes de ser prefeito da Província de Cajamarca e posteriormente deputado no Congresso. Mariano Curicama, líder indígena local do Equador que ganhou a campanha para o cargo de membro do conselho municipal, deputado nacional e, duas vezes, prefeito do cantão de Guamote, é agora Vice-Ministro de Serviços Sociais de seu país.

A IAF fundamenta todo o seu programa na simples idéia de que, no processo de identificação e solução de suas inquietações, as pessoas adquirem as aptidões essenciais para participar de uma demo-

cracia. A idéia pode ser igualmente aplicada aos problemas implícitos em enfrentar a crescente complexidade do mundo. Talvez seja por isso que o Subsecretário de Estado para a América Latina pediu à IAF que ajudasse a preparar a América Central para o Acordo de Livre Comércio das Américas que, segundo as previsões, deverá concretizar-se em breve. Nesta tarefa específica, bem como na missão que cumprimos como entidade de ajuda externa encarregada de melhorar a qualidade de vida neste Hemisfério, utilizaremos nosso acervo de experiências para ajudar as pessoas de baixa renda a encontrar soluções para os problemas enraizados na história, na globalização ou em ambas.



Frank Yturria



Frank Yturria durante su visita al mercado móvil en Mejicanos, San Salvador.

Relatório

do Presidente da IAF



No exercício financeiro de 2002, a Fundação Interamericana concedeu 50 doações novas, no valor de US\$15 milhões, para apoiar uma série diversificada de projetos de desenvolvimento social e econômico.

Além da energia, criatividade e iniciativa demonstradas pelos solicitantes selecionados da América Latina e do Caribe, todos os projetos financiados no exercício financeiro de 2002 têm duas características em comum. Primeiro, além de abordar uma questão específica, orientam-se para a criação de capacidade. Ao considerar as propostas apresentadas durante este ciclo de financiamento, a IAF procurou encontrar provas de que a concessão da doação fortaleceria a capacidade do solicitante para funcionar com mais eficácia de forma sustentável uma vez concluído o período de apoio. Os donatários deste ano estão todos concentrados em fortalecer redes de produtores e pequenas ONGs ou – mediante parcerias ou melhores aptidões organizacionais e de angariação de fundos – o próprio recebedor dos fundos. Além disso, esta meta de criar capacidade quase sempre inclui o compromisso do donatário de promover uma melhor liderança

na comunidade recorrendo aos governos locais.

Segundo, nossos donatários compartilham a preocupação de melhorar o bem-estar de seus grupos constituintes, aproveitando seus esforços, recursos e iniciativas. Sempre tem sido elemento crítico de um bom pedido demonstrar que a ajuda da IAF se orientará para melhorar as condições com a participação dos beneficiários da doação. Desta forma, os novos donatários da IAF abordam uma série de questões com diversas atividades, todas elas promovendo um benefício tangível para as pessoas que lutam contra uma vida de pobreza.

É difícil, se não impossível, classificar de forma adequada os novos projetos da IAF em termos de setores de desenvolvimento tradicionais. A maioria representa uma rica interação de instituições que se empenham em resolver problemas complexos. Alguns donatários são organizações sem fins lucrativos locais ou fundações dedicadas a trabalhar com as pessoas de baixa renda. Outros são essas próprias pessoas, organizadas em cooperativas, grupos de produtores, comunidades e outras associações de base, agindo em nome próprio. Em aproximadamente dois terços das doações financiadas com recursos do exercício financeiro de 2002, os governos municipais têm atuado na qualidade de patrocinadores, facilitadores ou promotores das atividades da doação, às vezes criando a própria capacidade para trabalhar eficazmente com seus grupos constituintes na solução de problemas locais urgentes. Entre os parceiros figuram empresas locais e câmaras de comércio que atingem a respectiva comunidade com recursos e idéias.

Desenvolvimento econômico local

Pelo menos 35 projetos financiados no exercício financeiro de 2002 concentram-se principalmente no desenvolvimento econômico local. As suas diversas atividades direcionam-se a populações específicas em âmbitos tanto rurais como urbanos, geralmente dentro dos limites municipais. A maioria deles procura ajudar empresários ou produtores par-

ticulares a aumentar sua renda mediante práticas melhores e mais eficazes e com acesso aos mercados e ao crédito. Algumas doações concedidas a empresas cooperativas serão investidas em tecnologia melhorada, outras em infra-estrutura. Uma análise dessas concessões para o desenvolvimento econômico local revela os seguintes fatos:

- Treze (13) doações estabelecem ou reforçam toda uma série de programas de crédito para produtores tanto urbanos como rurais.
- Vinte (20) doações melhoram a segurança alimentícia mediante acesso ao crédito, assistência técnica, treinamento, tecnologias melhoradas, conservação do solo e diversificação agrícola.
- Catorze (14) ressaltam proporcionar aos pequenos produtores e artesãos melhor acesso aos mercados mediante tecnologias de armazenagem, elaboração de produtos (para o café ou especiarias), informática, rodovias, vínculos com mercados especializados ou produção destinada a esses mercados (por exemplo, café orgânico).
- Cinco (5) concentram-se nas mulheres como beneficiárias principais dos projetos de crédito e marketing.
- Quinze (15) focalizam os segmentos de baixa renda da população urbana para crédito à microempresa, melhoria da comunidade, ajuda nas atividades de reciclagem, desenvolvimento comercial, moradia, serviços jurídicos, formação em liderança e estabelecimento de parcerias.
- Sete (7) concentram-se especificamente em questões ambientais, tais como a gestão de zonas-tampão e reservas biosféricas, conservação e melhoria do solo e saneamento.

Investimento e responsabilidade social empresarial

Pelo menos a metade das doações concedidas pela IAF no exercício financeiro de 2002 inclui a participação de empresas locais e internacionais, muitas vezes sob a forma de recursos financeiros de contrapartida proporcionados à organização donatária ou aos beneficiários. As empresas e corporações são parceiros necessários no processo de desenvolvimento; a participação das câmaras de comércio, fundações empresariais ou associações comerciais pode proporcionar liderança direta. Seis desses tipos de doação concentram-se especificamente em estimular o investimento social e a responsabilidade social empresarial como parte de uma iniciativa mais ampla destinada a ajudar as pessoas de baixa renda e as organizações de base.

Aprendizagem e avaliação

Um último grupo de doações, que representam aproximadamente 4% dos fundos do ano, foi concedido no exercício financeiro de 2002 a fim de aprender mais sobre o processo de desenvolvimento local com base em doações de anos precedentes. Uma doação apóia a avaliação de uma série de experiências de desenvolvimento local no Uruguai e no Chile. Este projeto já produziu uma coleção das melhores práticas publicadas e divulgadas numa série de workshops e seminários para profissionais do desenvolvimento em toda a América Latina e o Caribe. Além disso, a IAF combinou forças com a Kettering Foundation a fim de examinar 10 projetos de desenvolvimento, cinco deles apoiados pela IAF, para determinar a forma como as comunidades se unem para atuar em colaboração. Finalmente, com a intenção de fortalecer um sistema de comunicações baseado na Web incluindo as melhores práticas de boa governança local, a IAF aprovou uma doação a uma rede de organizações locais de desenvolvimento com representação em toda a América Latina e o Caribe.



Patrick Breslin

Construindo a democracia a partir das bases

Um critério orientador da IAF na formulação de uma proposta frutífera sempre tem sido o grau em que esta reflete a participação dos beneficiários em sua formulação e execução. A IAF sempre tem definido o desenvolvimento local como um processo mediante o qual os interessados de uma comunidade colaboram na definição de um problema ou necessidade e trabalham juntos para encontrar uma solução. Quando as necessidades são múltiplas, um processo de estabelecimento de prioridades inclui todos os membros da comunidade, especialmente os que aspiram a beneficiar-se de forma mais imediata. A IAF aprendeu da experiência que os projetos de desenvolvimento de base têm maior probabilidade de serem bem-sucedidos quando os beneficiários consideram este processo como próprio, como parece ocorrer em todos os projetos que financiamos em 2002.

Outra chave do êxito e de ganhos sustentáveis é a cooperação entre os diversos setores de uma comunidade, governo local, empresas, organizações de serviços sem fins lucrativos e grupos de base. O diálogo resultante cria o dinamismo reque-

rido para superar os problemas da pobreza e exclusão. Também promove confiança, fomenta a participação dos cidadãos e proporciona um veículo para a expressão democrática. Os estudos e as avaliações da IAF oferecem provas de uma relação direta de causa e efeito entre os projetos de desenvolvimento participativo e a construção de uma boa governança democrática. Creemos que as nossas doações de 2002 confirmarão esta relação.

Avaliação do investimento

Como sempre, a IAF somente pôde apoiar apenas uma fração das idéias criativas apresentadas para sua consideração durante o ciclo de financiamento do exercício financeiro de 2002. Muitas outras foram consideradas valiosas e poderiam ter tido um efeito significativo na vida das pessoas e na situação das respectivas comunidades. A IAF, ao avaliar a eficácia de seu investimento de fundos do exercício financeiro de 2002, não só procurará confirmar que foram cumpridos os objetivos indicados pelos solicitantes aprovados. Também teremos em mente as realizações não previstas no início das atividades da doação – novas sinergias, capacidades adicionais, oportunidades aproveitadas, relações estabelecidas e o desejo de ir além da proposta inicial para abordar desafios novos e talvez mais importantes. Estamos confiantes em que os projetos financiados este ano sejam exemplos excelentes de como as pessoas organizadas, que trabalham em colaboração para aproveitar os recursos juntamente com a própria engenhosidade, podem construir um futuro melhor para si mesmas, suas famílias e suas comunidades.

David Valenzuela

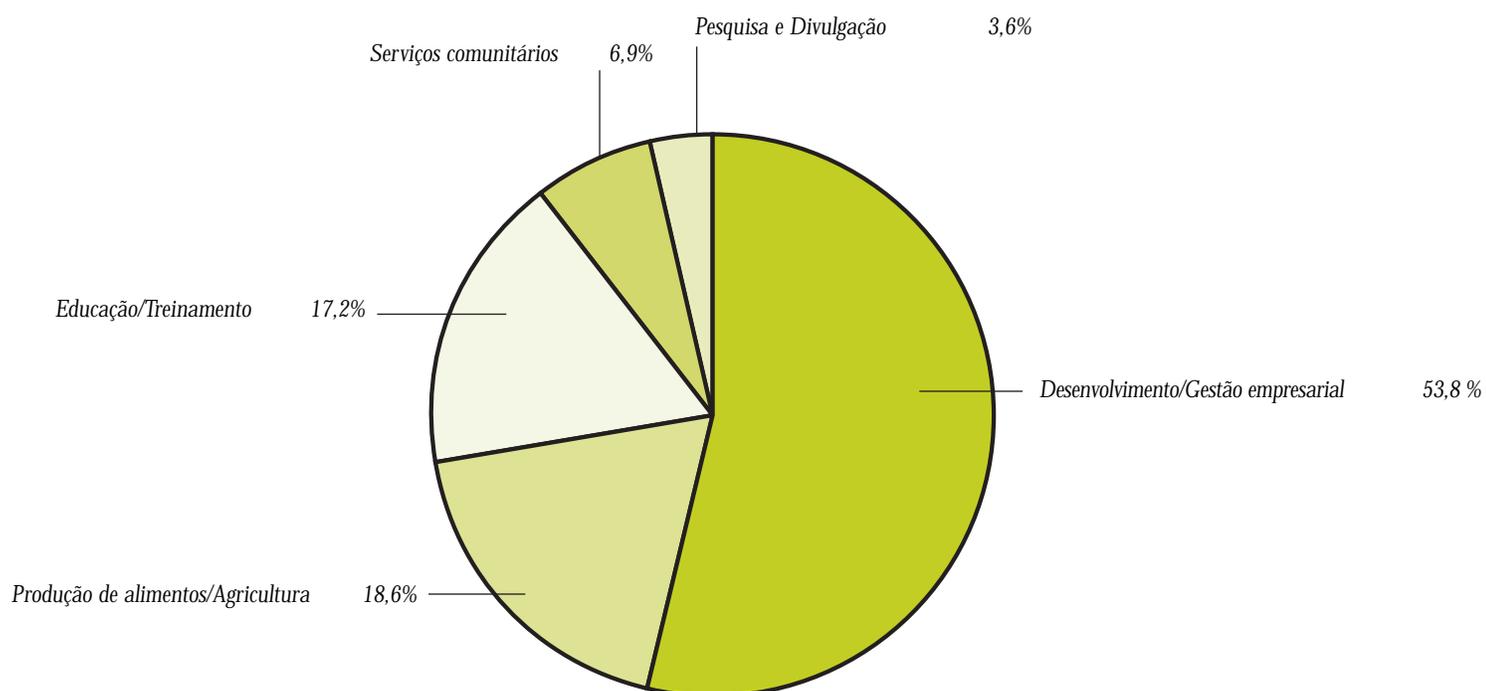
Perfil programático

da IAF no exercício financeiro de 2002

Area Programática	Número de doações	Montantes (US\$1.000)*	Porcentagem	Beneficiários alvos**
Desenvolvimento/Gestão empresarial	34	7.191	53,8	115
Produção de alimentos/Agricultura	14	2.483	18,6	46
Educação/Treinamento	18	2.304	17,2	338
Serviços comunitários	4	920	6,9	158
Pesquisa e Divulgação	4	480	3,6	7
TOTAIS	74	\$13.378		664

*Montante em US\$1.000.

**Números em miles



Informação estatística e financeira

Doações por país

País	Exercício financeiro de 2002			Totais 1972-2002	
	Donaciones Novas	Suplementares	Montante*	Doações	Montante*
América Latina (Regional)	3	1	194	125	10.634
Anguilla	0	0		1	3
Antigua e Barbuda	0	0		8	507
Antillas Holandesas	0	0		2	126
Argentina	0	3	27	210	26.234
Bahamas	0	0		7	144
Barbados	0	0		11	925
Belice	0	0		78	3.959
Bolivia	0	0		242	30.287
Brasil	6	2	1.362	344	41.234
Caribe Regional	1	0	399	62	7.278
Chile	0	0		256	42.051
Colombia	0	0		295	38.147
Costa Rica	0	0		217	15.148
Dominica	0	0		75	2.282
Ecuador	5	0	1.388	168	24.264
El Salvador	6	3	1.892	179	26.680
Grenada	0	0		17	540
Guatemala	2	0	512	170	25.097
Guyana	0	0		7	294
Haití	3	1	503	129	13.556
Honduras	1	0	272	150	22.892
Jamaica	0	0		66	3.733
México	11	3	3.157	322	45.742
Montserrat	0	0		1	3
Nicaragua	7	4	2.149	152	24.936
Panamá	0	0		189	22.035
Paraguay	0	0		140	17.426
Peru	5	3	1.266	240	39.942
República Dominicana	2	1	286	220	22.015
Santa Lúcia	0	0		12	696
São Vicente	0	0		12	746
St. Kitts e Nevis	0	0		6	541
Suriname	0	0		3	347
Trinidad e Tobago	0	0		13	842
Turcas e Caicos	0	0		2	12
Uruguay	0	0		127	16.623
Venezuela	0	1	11	142	13.461
TOTAIS	52	22	13.378	4.400	541.382

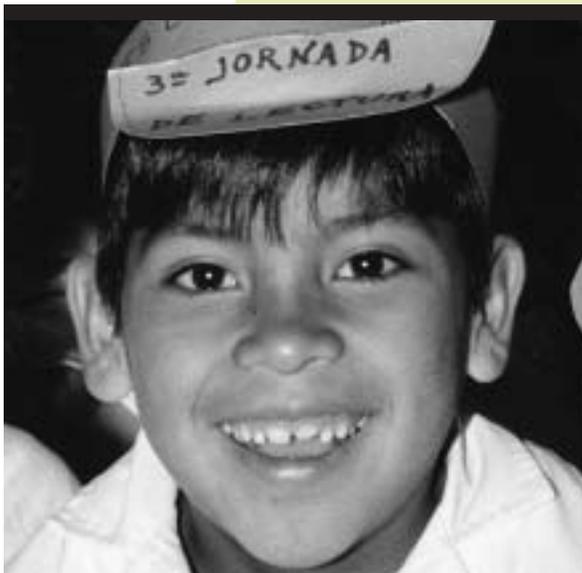
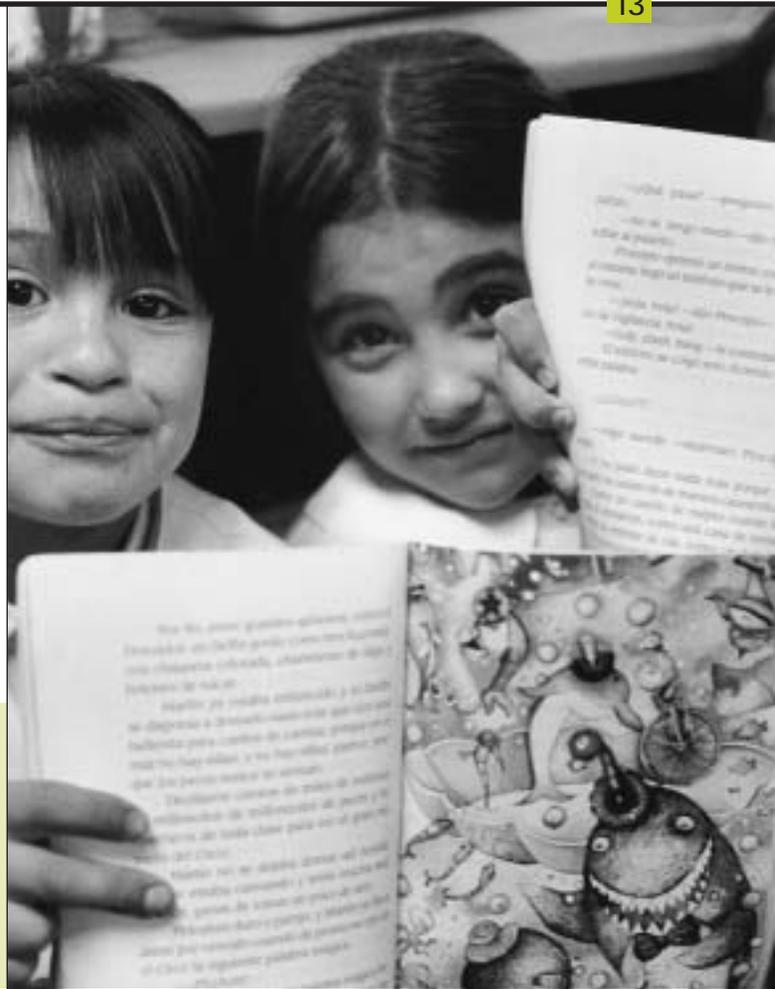
*Investimentos indicados em US\$1.000.

Argentina

Doações suplementares superiores a US\$10.000

Fundación Juan Minetti, US\$13.200 para convocar uma reunião internacional da qual participarão representantes da Argentina, Colômbia, Brasil, Bolívia e Estados Unidos a fim de abordar o tema da coordenação entre as diversas fundações empresariais nas Américas. (AR-322-A5)

Fundación Leer (LEER), US\$10.000 para patrocinar um workshop de dois dias sobre a crise econômica do país e no qual serão apresentadas a donatários da IAF estratégias que promovem o desenvolvimento sustentável de longo e curto prazo mediante a criação de parcerias com o setor privado internacional e da Argentina. (AR-330-A1)



Brasil



Paulo de VC. Melo Júnior

Novas doações

Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS), US\$266.000, dois anos, para um projeto cujo objetivo é aumentar as atividades de investimento social no Estado de São Paulo por meio da criação de fundações comunitárias que contarão com o sólido apoio do setor empresarial. O programa inclui o desenvolvimento de capacidades de liderança e de recursos humanos locais, a criação de sistemas de informação para as organizações comunitárias e a atualização do equipamento de escritório. (BR-801)

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), US\$212.000, para um projeto de três anos destinado a aumentar o investimento social corporativo no Estado do Rio de Janeiro. Será criado um fundo de pequenas doações a fim de mobilizar recursos de dez empresas para o investimento direto nas comunidades, treinar empresas no desenvolvimento de programas sociais e organização de uma reunião internacional para o intercâmbio das melhores práticas. (BR-802)

Instituto Rio (IR), US\$168.200, três anos, para realizar um projeto destinado a melhorar a qualidade dos serviços que prestam os grupos de base e ampliar a participação do setor privado nas atividades de desenvolvimento de base na cidade de Rio de Janeiro. Com os fundos da doação será financiado um fundo de pequenas doações, o treinamento e a assistência técnica aos grupos de base e ao pessoal do IR, o pagamento de salários e despesas administrativas e a divulgação das melhores práticas empresariais de concessão de doações por meio de publicações e atividades. O projeto beneficiará diretamente 500 mulheres, crianças e adolescentes da zona oeste da cidade. (BR-803)

Rede de Informações para o Terceiro Setor (RITS), US\$227.635, dois anos, para melhorar os conhecimentos de informática e acesso à Internet de 40 ONGs e grupos de base de baixa renda do Nordeste do Brasil por meio de um programa de treinamento em software, assistência técnica, apoio tecnológico e doações de equipamento de hardware. Pelo menos cerca de 160 famílias se beneficiarão diretamente do programa. (BR-804)

Instituto Ethos (Ethos), US\$295.433, três anos, para um projeto destinado a aumentar o investimento do setor privado no alívio da pobreza e no desenvolvimento local. A doação financiará a pesquisa das melhores práticas empresariais, a distribuição de manuais sobre lições aprendidas, a criação de um fórum de comunicação eletrônica para o intercâmbio das melhores práticas, bem como debates e seminários regionais sobre o investimento social e o desenvolvimento local. Mais de 7.200 responsáveis pela tomada de decisões e grupos interessados de todo Brasil, incluindo 570 empresas afiliadas da Ethos, se beneficiarão com o recebimento de informação mais completa sobre a prestação de assistência às comunidades de baixa renda. (BR-805)

Instituto Nenuca de Desenvolvimento Sustentável (INSEA), US\$169.991, três anos, para implementar programas de treinamento e comprar equipamento que possibilitará a 14 bairros de Belo Horizonte estabelecer parcerias com os recicladores de lixo e desenvolver fontes alternativas de geração de renda. (BR-806)

Doação suplementar superior a US\$10.000

Centro de Articulação de Populações Marginalizadas (CEAP), US\$16.695 para grupos de base e de baixa renda que utilizarão os fundos da doação para o transporte do pessoal de seu escritório, benefícios requeridos por lei e impostos da folha de pagamento. Com o aumento dos fundos destinados ao transporte, o pessoal poderá visitar com maior frequência às organizações de bairro participantes, possibilitando a prestação de assistência técnica adicional e o monitoramento das atividades. (BR-795-A1)



Paulo de VC. Melo Júnior



Acesso à tecnologia *para comunidades de baixa renda*

de **Judith Morrison**

Representante Principal da Fundação para a Zona Leste da América do Sul

A *Rede de Informações para o Terceiro Setor (RITS)*, fundada em 1997 como uma rede virtual de organizações da sociedade civil, orienta-se por três princípios: divulgar gratuitamente informação sobre as instituições do terceiro setor, fomentar o intercâmbio entre as ONGs e reforçar sua capacidade e ajudar as organizações a alcançar seus objetivos tornando a tecnologia disponível. Esta doação da IAF cria uma parceria entre a RITS e a IAF e a IBM Brasil destinada a proporcionar treinamento, computadores e acesso à Internet a 40 organizações não-governamentais de recursos limitados do Nordeste do Brasil.

O programa oferece aos participantes 70 horas de treinamento em softwares específicos, apoio tecnológico e uma doação de hardware moderno marca IBM. Os grupos comunitários deverão criar e manter seu próprio website institucional de acordo com o treinamento que receberão em padrões profissionalmente aceitos para o uso da Internet e a distribuição de informação por esse meio. Este elemento da Web foi identificado como um dos mais valiosos do projeto devido ao potencial de divulgar e intercambiar as melhores práticas para o desenvolvimento local. O treinamento rigoroso e a disponibilidade de equipamento antes e depois do expediente permitirão que o hardware doado seja aproveitado ao máximo pelo pessoal voluntário das organizações participantes e pelos residentes de baixa renda das comunidades a que servem.

Não é surpreendente que a RITS já tenha recebido mais de 150 pedidos de diversas associações da sociedade civil, entre elas vários grupos de bairro e comunitários, para os quais esta oportunidade representa a única possibilidade de ter acesso à Internet. Os participantes deste programa de dois anos de duração serão escolhidos segundo critérios rigorosos, incluindo a capacidade de formular um plano que explique como a tecnologia beneficiará diretamente a comunidade e o grupo de base. Será dada preferência a quem não tenha computador ou que disponha de equipamento inadequado para ter acesso à Internet ou apenas com conhecimento limitado de computação. As organizações ainda não reconhecidas juridicamente receberão apoio para a formalização de sua condição de entidade sem fins lucrativos, a fim de se qualificarem a receber doação de equipamento que passará a ser de sua propriedade permanente.

A RITS ensina as organizações a interagir e usar tecnologia para que se transformem em “protagonistas” na Web e em outros campos de ação. Sua metodologia reduz efetivamente o hiato digital, capacitando as comunidades a administrar e manter os próprios sistemas. Uma vez adquiridos, os conhecimentos podem ser atualizados ou transferidos a tecnologias mais novas à medida que estiverem disponíveis. Ao concluírem o programa, os benefícios às ONGs participantes terá efeito duradouro.

Nova doação

Community Tourism Foundation (CTF),
US\$399.450, quatro anos, para estabelecer e
administrar um fundo de pequenas doações para
os projetos de desenvolvimento socioeconômico
que realizam as organizações de base no Caribe
Oriental. A CTF realizará uma campanha de
investimento social para arrecadar mais fundos
das empresas de turismo e privadas nos setores
de finanças e turismo. (CA-096)



Ron Weber

Jeff Perzell



Um futuro baseado *no turismo*

de Carlo Dade

Representante da Fundação para a República Dominicana e o Haiti

Após 10 anos de ausência, a IAF reiniciou seu apoio ao desenvolvimento de base no Caribe de língua inglesa por meio de uma doação à *Community Tourism Foundation* (CTF) de Barbados. Para complementar esta doação, a CTF levantará US\$300.000 do setor turístico— constituído pelas empresas e pelos visitantes que as apóiam – para financiar pequenos projetos comunitários de desenvolvimento nas ilhas de Barlavento e Sotavento de Barbados, Santa Lúcia, São Vicente e Grenadinas, Grenada, Dominica e St. Kitts e Nevis. O ambicioso objetivo desta doação é atender a quase 100 por cento da demanda deste tipo de financiamento nestas ilhas.

As ilhas de Barlavento e Sotavento são lugares de grande contraste. A opulência gerada pelos setores turístico e bancário coexiste com a pobreza extrema. A doação à CTF reduzirá o hiato existente entre a riqueza e a pobreza nas ilhas aproveitando as receitas do turismo e, mais adiante, do setor financeiro, para financiar projetos comunitários de desenvolvimento. A doação também será utilizada para demonstrar a importância do investimento social para o comércio e incentivar uma cultura que favoreça o apoio do setor privado aos projetos de desenvolvimento. A necessidade desta iniciativa é ainda mais premente devido à próxima suspensão das preferências comerciais, por parte dos Estados Unidos, da banana e do açúcar, o que prejudicará estas pequenas economias que somente agora começam a diversificar-se. Embora as ilhas de Barlavento e Sotavento sejam principalmente conhecidas como destinos turísticos, a agricultura ainda gera uma grande quantidade de atividade econômica e oportunidades de trabalho.

No decorrer do projeto de quatro anos de duração financiado pela IAF, a CTF espera beneficiar 850 residentes das comunidades necessitadas do Caribe Oriental, entre eles camponeses e jovens desempregados.

Novas doações

Centro de Estudios Regionales-Guayaquil (CER-G), US\$343.350, dois anos, para estabelecer, em parceria com microempresas locais e com os governos de três municípios, uma planta de tratamento de resíduos sólidos que prestará serviços às empresas de centros urbanos e a 12.000 famílias residentes nessas áreas. (EC-379)

Fundación Cooperación y Acción Comunitaria (CACMU), US\$296.700, três anos, para melhorar as atividades de produção, venda e administração de microempresas por meio de empréstimos, treinamento, assistência técnica e serviços de marketing que beneficiarão cerca de 1.000 mulheres da província de Imbabura e suas famílias. (EC-380)

Fundación de Desarrollo Comunitario Minga (MINGA), US\$163.820, três anos, para proporcionar assistência técnica e treinamento em matéria de agricultura orgânica, formação de organizações comunitárias, bancos comunitários, identidade cultural e voluntarismo a 3.000 residentes de 30 comunidades do município de Muisne, no litoral noroeste do Equador. (EC-381)

Sistema Solidario de Comercialización del FEPP (CAMARI), US\$300.000, dois anos, para aumentar as oportunidades de marketing e a renda de 50.000 artesãos e agricultores de pequena escala, em sua maioria mulheres, unidos em 140 organizações de base de todo o país. O CAMARI proporciona treinamento e assistência técnica a seus beneficiários para melhorar a qualidade e manipulação de sua produção, bem como sua capacidade de aproveitar novos canais de comercialização, entre eles a Internet. (EC-382)



Patrick Breslin

Movimento Mi Cometa (Mi Cometa), US\$284.480, dois anos, para proporcionar treinamento e assistência técnica, bem como conceder doações a pequenas empresas e microempresas que gerarão empregos e oportunidades de liderança para 1.000 famílias do bairro Guasmo Sur de Guayaquil. (EC-383)

Criação de oportunidades *para um bairro em mudança*

de Wilbur Wright

Representante Principal da Fundação para os Países Andinos

As famílias residentes no bairro de Guasmo Sur, de Guayaquil, não podem dar por certo que terão trabalho e teto. Poucos empregadores desejam estabelecer-se nos alagados aluviais do Rio Guayas no limite sul da maior cidade do Equador e cada tormenta traz consigo a ameaça de inundação. Durante a estação das chuvas, que dura oito meses por ano, as valas de drenagem transbordam e as águas residuais ficam estancadas, produzindo infestações de insetos, doenças e danos às habitações. Os problemas agravam-se à medida que os medicamentos e os concertos das habitações esgotam os recursos limitados.

Estas condições e as poucas indicações de que possam melhorar no futuro levaram os jovens da área a procurar uma forma de sair o quanto antes do bairro, até que um pequeno grupo de ativistas, dirigido por César Cárdenas, insistiu em que a mudança era possível e tomou a iniciativa de consegui-lo. Em 1990, formaram o Movimiento Mi Cometa num esforço voluntário para organizar os jovens, formar dirigentes locais, solucionar os problemas da moradia e da água, criar oportunidades de trabalho e atrair apoio externo. Começaram batendo de porta em porta e organizando os vizinhos rua por rua para falar de seus problemas e encontrar soluções.

Após ganhar a aceitação dos residentes de Guasmo Sur, a juventude de Mi Cometa começou a bater à porta de funcionários municipais, dirigentes cívicos e legisladores nacionais. Iniciou um programa modelo de rua, uma escola para treinar dirigentes e um projeto de auto-ajuda para a reparação de moradias. Em 1995, Mi Cometa tinha captado a atenção da imprensa local e estimulado interesse nas universidades e clubes de serviço de Guayaquil. Ofereceram-se bolsas de estudo aos melhores alunos da escola de dirigentes e recursos para eventos desportivos e recreativos para os jovens do bairro. Em 1997, um voluntário do Corpo de Paz designado a Mi Cometa não somente ofereceu apoio às atividades de treinamento mas também abriu o caminho a mais de 200 jovens voluntários provenientes dos Estados Unidos para viver com famílias de Guasmo Sur e ajudar a construir 50 moradias em terrenos elevados com novos serviços de água e esgoto.

A difícil tarefa de criar oportunidades de trabalho levou Mi Cometa a recorrer à Fundação Interamericana (IAF). Com a doação, Mi Cometa planeja iniciar empresas comunitárias que aumentem as oportunidades de trabalho, ofereçam produtos e serviços e levem a parcerias e oportunidades ainda mais importantes fora do bairro. O projeto, que beneficia 5.000 residentes do setor sul de Guayaquil, mobilizará recursos que se elevam a quase US\$1 milhão, sendo a quarta parte deles proporcionada pela IAF. Aproximadamente dois terços do total arrecadado serão utilizados para comprar equipamento essencial e apoiar os ciclos operacionais iniciais. Os recursos restantes possibilitarão treinamento e assistência técnica adequados na fase de lançamento. As empresas comunitárias de Mi Cometa incluem hortas, processamento de alimentos, centros de colocação para jovens, café Internet, centro de materiais de construção, casa de hóspedes, cooperativa de poupança e crédito, oficina de corte e costura, loja de conveniência e clínica comunitária.

Ao ser concluído este projeto, talvez nem todos os moradores de Guasmo Sur tenham emprego ou habitação nova, mas ambas as coisas serão mais fáceis de conseguir. Uma iniciativa organizada pela juventude local e agora dirigida por ela dará a todo o bairro uma maior possibilidade de alcançar estes objetivos e servirá de modelo para outras comunidades que procuram alternativas positivas às condições de vida deficientes e à perda de seus adultos jovens.

Novas doações

Fundación Segundo Montes (FSM), US\$313.700, dois anos, para fortalecer as organizações da sociedade civil, melhorar suas capacidades técnicas, criar empregos e diversificar a produção agrícola. A FSM proporcionará treinamento e assistência técnica necessários para a organização de conselhos de desenvolvimento local, diversificação da produção agrícola e criação de microempresas nos municípios de Meanguera, Jocoaitique e Arambala, beneficiando assim cerca de 750 pessoas. (ES-202)



Patrick Breslin



Asociación Fundación para la Cooperación y el Desarrollo Comunal de El Salvador (CORDES), US\$317.580, três anos, para implementar um projeto de desenvolvimento econômico em parceria com duas organizações comunitárias e quatro governos municipais. A CORDES planeja organizar 300 produtores de leite, proporcionar treinamento e assistência técnica a 50 destes produtores, comprar novos rebanhos, melhorar a qualidade do leite e estabelecer uma instalação para vender diretamente às centrais de processamento do leite. (ES-203)

Asociación Cooperativa de Ahorro, Crédito y Agrícola Comunal de Paraíso de Osorio (COPADEO), US\$313.457, três anos, para a realização de um projeto de recuperação de danos causados por terremotos e de desenvolvimento econômico em cooperação com os governos municipais dos departamentos de La Paz, Cuscutlán, San Vicente e Cabañas. Novecentas pequenas empresas, a maioria situada em zonas devastadas por terremotos, se beneficiarão de um fundo rotativo de empréstimo. Será criado um novo centro de treinamento para ajudar os clientes. A COPADEO modernizará seus sistemas de informação e materiais de treinamento e, ao fortalecer a capacidade de outras 30 organizações de crédito, fortalecerá o apoio do setor creditício às pequenas empresas. (ES-204)

Comité de Repobladores de Cuscutlán (CRC), US\$349.408, três anos, para um projeto de desenvolvimento econômico e preservação ambiental que será realizado em colaboração com dez comunidades rurais e com o governo do município de Suchitoto no departamento de Cuscutlán. O CRC utilizará os fundos da doação para melhorar a produção agrícola, estabelecer uma empresa para a venda de sua produção, dirigir as operações de um fundo de crédito e apoiar as práticas democráticas locais. (ES-205)

Fundación Promotora de Productores y Empresários Salvadoreños (PROESA), US\$346.456, quatro anos, para implementar um projeto piloto de desenvolvimento econômico da comunidade a ser realizado em parceria com a Asociación para el Desarrollo de Productores y Comercializadores Centroamericanos (ADEPROCCA) e com o governo do município de Guazapa no departamento de San Salvador. Entre as atividades programadas figuram a construção de 20 lotes modelo de produção agrícola diversificada e a criação de uma agroindústria. A segurança alimentícia melhorada, as melhores aptidões comerciais e maior descentralização do governo beneficiarão diretamente 100 famílias. (ES-206)

Fundación Salvadoreña de Apoyo Integral (FUSAI), US\$100.000, um ano, para um projeto de divulgação do modelo “Fundo de Contrapartida para o Desenvolvimento Local” criado com fundos de doações concedidas anteriormente à FUSAI (ES-174) e à Fundación Nacional para el Desarrollo (FUNDE) (ES-175). Ambas as fundações trabalharam em consulta com o governo do município, setor privado e organizações comunitárias para criar este modelo. O estabelecimento de uma rede regional de parcerias multissetoriais permitirá que várias centenas de representantes de diversas entidades participem de fóruns de educação, seminários, conferências e cursos. Milhares de pessoas poderão ter acesso à informação adicional mediante publicações, websites e conferências pela Internet. (ES-207)

Doações suplementares superiores a US\$10.000

Asociación Coordinadora de Comunidades Unidas de Usulután (COMUS), US\$100.000, um ano, para proporcionar treinamento, assistência técnica e empréstimos de baixa renda a fim de melhorar a produção e a comercialização dos produtos de 160 pequenos agricultores, residentes das comunidades

mais seriamente afetadas pelos terremotos ocorridos em janeiro de 2001 e nas quais a COMUS presta serviços, bem como para aumentar a renda e o nível de vida destas famílias. (ES-182-A3)

Fundación Campo (FC), US\$10.000 para realizar gestões que ajudem a aliviar os efeitos dos terremotos no tocante à segurança alimentícia e habitação de 39 comunidades que participam do projeto Corredores do Desenvolvimento. (ES-187-A3)



Patrick Breslin

Olhando para frente, *após a guerra civil e terremotos*

de Kathryn Smith Pyle

Representante da Fundação para El Salvador

Ao finalizar a guerra civil em El Salvador em 1992, houve um grande aumento no número de pequenas e médias empresas. Sessenta por cento da população salvadorenha têm uma pequena empresa e a procura de empréstimos de até US\$4.000 excede consideravelmente a capacidade do setor creditício. A maioria dos empréstimos é concedida por organizações não-governamentais: grupos religiosos, grupos comunitários e associações de poupança e crédito tanto locais como nacionais, como a *Asociación Cooperativa de Ahorro, Crédito y Agrícola Comunal de Paraíso de Osorio* (COPA-DEO), com sede em Cojutepeque, Cuscatlán, e um escritório satélite em Paraíso de Osorio, em La Paz. Desde o início de suas atividades há 32 anos, a COPA-DEO concedeu empréstimos a mais de 3.500 proprietários de pequenas e médias empresas.

Em resposta aos terremotos de 2001, a COPA-DEO agora planeja implementar um projeto de desenvolvimento econômico em cooperação com os governos municipais dos departamentos de Cuscatlán, La Paz, San Vicente e Cabanas. Novecentas pequenas empresas, a metade delas de propriedade de mulheres, receberão empréstimos de um fundo rotativo, gerando 500 empregos. Será dada prioridade ao município de Paraíso de Osorio que sofreu conseqüências graves, com cerca de 80 por cento das moradias destruídas e muitas famílias que ainda vivem em refúgios “provisórios” de plástico ou chapa metálica.

Serão concedidos empréstimos de em média US\$1.000 cada um a indivíduos e grupos organizados para financiar pequenas lojas e empresas que ofereçam serviços ou produzam artesanatos, produtos de forno ou outros alimentos processados e bens de consumo. Os proprietários receberão assistência na obtenção de personalidade jurídica como parte do objetivo do projeto de formalizar o setor. Serão oferecidos workshops aos mutuários sobre normas e procedimentos para dirigir pequenas empresas. As sessões destacarão as melhores práticas utilizadas pelo projeto e explorarão o possível papel das remessas de fundos no desenvolvimento econômico nesta escala.

Graças a este projeto, a COPA-DEO aprofundou sua longa relação com o governo municipal de Paraíso de Osorio. Colaborações anteriores incluem o co-financiamento de diversos projetos de infra-estrutura, como a construção de escolas e estradas, o estabelecimento de uma biblioteca e a introdução de água potável e eletricidade. Este ano, com o apoio de um projeto especial de assistência técnica para donatários da IAF, a COPA-DEO fez uma parceria com a prefeitura, outros grupos locais e residentes da comunidade para captar remessas para projetos de desenvolvimento. Como novo integrante do *Comité de Enlace de Paraíso de Osorio* (CEPOLA), a COPA-DEO colabora com outros atores locais para comunicar-se com migrantes salvadorenhos nos Estados Unidos. Em virtude do vínculo existente entre o CEPOLA e o *Committee of Paraíso de Osório Residents in Los Angeles* (COPORLA), uma associação de emigrantes nativos salvadorenhos sediada na Califórnia, está sendo construída uma fábrica de blocos de cimento prevista no plano municipal. O COPORLA e o CEPOLA obtiveram financiamento do *Fundo de Investimento Social para o Desenvolvimento Local* (FISDL) do governo nacional e estes fundos serão igualados pelo município e pelo COPORLA. Inicialmente a fábrica produzirá blocos para a reconstrução de moradias e posteriormente funcionará como empresa, vendendo seu produto comercialmente.

A experiência bem-sucedida da COPA-DEO levou a organização a iniciar a criação de uma Comissão Local de Desenvolvimento constituída por representantes do governo municipal e da sociedade civil. Já foi aprovado o plano da Comissão para os três anos seguintes.

Guatemala

Novas doações

Equipo de Consultoría en Agricultura Orgánica (ECAO), US\$286.055, três anos, para a implementação de um projeto que aumentará a produção de alimentos e a renda de 200 pequenos agricultores. Para esta finalidade, a ECAO proporcionará assistência técnica, treinamento e serviços de comercialização. Cada agricultor que receber treinamento se encarregará de treinar outros três agricultores, ampliando assim o efeito do projeto. A ECAO também proporcionará treinamento a oito organizações agrícolas e concederá pequenos empréstimos a seus sócios para aumentar o valor da produção em uma sucessiva etapa de elaboração, venda por atacado e distribuição em novos mercados. (GT-271)

Fundación para el Desarrollo y Fortalecimiento de las Organizaciones de Base (FUNDEBASE), US\$225.500, três anos, para aumentar a segurança alimentícia de cerca de 220 famílias rurais de baixa renda mediante treinamento e assistência técnica em conservação do solo e água, agricultura orgânica, diversificação de colheitas e marketing, bem como para consolidar cinco organizações de base com mais de 600 membros. A FUNDEBASE divulgará sua metodologia de segurança alimentícia em parceria com os governos municipais e com o Ministério de Agricultura da Guatemala. (GT-272)



Rebecca Janes

Pobreza, alimentação e meio ambiente *na Guatemala rural*

de James Adriance

Representante da Fundação para a Guatemala.

O campo guatemalteco é o cenário de uma das mais assombrosas pobreza da América Latina. Os moradores da zona rural representam mais da metade dos 11 milhões de habitantes do país e aproximadamente 40 por cento deles vivem em extrema pobreza, ganhando menos de US\$2 por dia. No ano passado, devido à seca e redução drástica do preço do café, um dos pilares da economia, as circunstâncias chegaram a ser ainda mais precárias. Várias mortes por inanição que receberam muita publicidade têm ressaltado a urgente falta de segurança alimentícia em muitas áreas.

Os camponeses sem terra ou outro tipo de capital precisam enfrentar a luta mais árdua apenas para sobreviver. Em situação um pouco melhor estão as famílias com acesso a pequenos lotes de terra suficientes apenas para matar a fome. Muitos sobrevivem alimentando-se exclusivamente do milho e feijão que cultivam. Os novos donatários guatemaltecos da IAF, a *Equipo de Consultoría sobre Agricultura Orgánica* (ECAO) e a *Fundación para el Desarrollo y Fortalecimiento de las Organizaciones de Base* (FUNDEBASE), trabalham com os pequenos agricultores para melhorar sua provisão de alimentos, nutrição e renda, adotando novos métodos de cultivo e acrescentando cultivos novos.

Com a doação recebida da IAF, cada donatário participará de um programa de treinamento e assistência técnica de três anos de duração. A ECAO trabalhará com seis comunidades perto de Quetzaltenango e em duas comunidades do departamento de Sololá. A FUNDEBASE trabalhará no altiplano central. Seus programas responderão às iniciativas dos agricultores. Aqueles que demonstrarem dedicação e visão participarão intensamente em experiências com métodos de melhoria do solo, controle de pragas e variedades de cultivos adequadas às suas micro-regiões e compartilharão os conhecimentos adquiridos com os vizinhos. A metodologia comprovada da ECAO e da FUNDEBASE põe os agricultores que iniciam o programa em contato direto com os que já estão implementando métodos novos, permitindo assim conseguir mais em um dia do que em um mês inteiro de palestras dadas por peritos.

Além disso, a ECAO ajudará cada agricultor com mapas de recursos e cultivos e planos agrícolas de longo prazo a serem utilizados como base para as visitas anuais de assistência técnica. A fim de aumentar o valor do café orgânico, frutas, legumes, especiarias e plantas medicinais, criou a Guatemaya, uma nova empresa de comercialização. Quando a Guatemaya se transformar em sociedade, os agricultores participarão como acionistas. A Guatemaya realizará estudos de mercado, organizará a venda dos produtos dos sócios e trabalhará com os agricultores para que seus cultivos atendam às normas de qualidade e saúde.

As parcerias ativas e variadas da FUNDEBASE com os setores público e sem fins lucrativos de toda a América Central assegurarão a extensa divulgação desta metodologia de ensino de adultos e formação de dirigentes. Seus parceiros neste projeto apoiado pela IAF incluem os governos municipais de San Martín Jilotepeque, San Lucas Tolimán e San Antonio Palopo, Pão para o Mundo (Alemanha) e o Ministério de Agricultura da Guatemala que fornecerá sementes e um local para as sessões de treinamento.

Além de melhorar a saúde e o bem-estar dos camponeses, o trabalho da ECAO e da FUNDEBASE repercute de maneira positiva no meio ambiente. Muitos dos agricultores de subsistência mais pobres vivem em zonas frágeis – com frequência em encostas situadas em bacias hidrográficas, bosques ou zonas protegidas de grande biodiversidade, ou nas proximidades deles – que os produtores em melhores condições têm rejeitado devido à dificuldade de cultivá-las. Os donatários ensinarão os agricultores que vivem em terras frágeis como reter o solo mediante o cultivo em curvas de nível e o uso de barreiras, como melhorar a produtividade com semeadura de proteção e adubo orgânico e como controlar as pragas utilizando métodos biológicos. Os agricultores que recebem este treinamento têm menos necessidade de buscar terra nova utilizando táticas migratórias de corte e queimada e de utilizar substâncias tóxicas que possam prejudicar o usuário sem proteção e contaminar as fontes de água. Ao motivar os dirigentes comunitários a trabalharem com os recursos locais à sua disposição e compartilharem seus novos conhecimentos, a ECAO e a FUNDEBASE esperam oferecer um futuro mais seguro para os moradores da zona rural da Guatemala.



Novas doações

Fondasyon Enstitisyon pou Developman ak Edikasyon Sivik ki Sòti nan Baz-la (FIDEB), US\$143.600, três anos, para a implementação de um projeto que ajudará mais de 50 comunidades haitianas a implementar um número igual de projetos de desenvolvimento de pequena escala com a contribuição dos setores privado e público locais. A FIDEB receberá assistência e treinamento para a produção de um vídeo, de um CD-ROM e de outros instrumentos de arrecadação de fundos a fim de obter contribuições da diáspora haitiana para o seu fundo de doações. (HA-198)

Haitian Partners for Christian Development (HPCD), US\$190.700, cinco anos, para estabelecer e equipar uma incubadora de empresas em Port-au-Prince que ajudará as microempresas em sua transição a pequenas empresas e para criar ou melhorar até 80 empregos. Além da infra-estrutura e prestação de serviços operacionais, a HPCD proporcionará treinamento, ajudará os diplomados do programa a estabelecer as próprias operações e dará acompanhamento mediante monitoramento e assistência. (HA-199)

Coordination des Groupements et Organisations Communautaires (COGOC), US\$146.600, três anos, para permitir que os sócios da COGOC aumentem sua produção e venda de geléia, sucos e vinhos, que beneficiarão 3.500 pequenos agricultores. (HA-200)

Doação suplementar superior a US\$10.000

Fondation La Ruche (FLR), US\$21.700, seis meses, para patrocinar uma conferência sobre o investimento social e a responsabilidade social empresarial e apoiar a criação de parcerias de investimento social a fim de mobilizar recursos para, no mínimo, quatro projetos de desenvolvimento dos quais participam mais de 500 famílias de baixa renda. (HA-186-A3)

Criação de melhores comunidades *com a ajuda da diáspora*

de Carlo Dade

Representante da Fundação para a República Dominicana e o Haiti

Na América Central e no Caribe, as pessoas de baixa renda dependem das remessas de fundos que seus familiares ou amigos enviam dos Estados Unidos e do Canadá para poderem sobreviver. Em nenhum outro lugar é mais extrema esta dependência do que no Haiti. Devido à atual crise política e econômica e a uma concomitante redução do investimento e da assistência estrangeira, as remessas constituem atualmente a fonte de receitas mais importante do país. As remessas geralmente são utilizadas para atender às necessidades básicas, mas no Haiti e em outros lugares se está destinando um pequeno montante para financiar projetos comunitários de desenvolvimento, tais como o estabelecimento de clínicas e bibliotecas. Graças à doação de 2002 da *Fundação Interamericana* (IAF) à *Fondasyon Enstitisyon-yo pou Devlopman ki Sòti nan Baz-la* (FIDEB), os grupos da diáspora haitiana e as associações de emigrantes nativos haitianos dos Estados Unidos receberão assistência técnica e co-financiamento para ajudá-los nos projetos que empreendem no Haiti.

Os doadores internacionais, inclusive a IAF, tomaram consciência recentemente do potencial da diáspora latino-americana e caribenha como fonte complementar de financiamento para o desenvolvimento. Ao contrário dos organismos públicos estrangeiros e das organizações religiosas que procuram promover o desenvolvimento, os doadores da diáspora freqüentemente têm estreitos vínculos pessoais com as comunidades que querem beneficiar. Com doações como esta à FIDEB, o histórico compromisso da IAF com a participação dos beneficiários no processo de desenvolvimento inclui agora parcerias com imigrantes que desejam ajudar as suas comunidades de origem.

A FIDEB é uma parceria de 15 grupos comunitários que promovem a colaboração entre associações de bairro haitianas, funcionários públicos locais e empresários em todas as fases dos diversos projetos de desenvolvimento em todo o Haiti. Com uma doação anterior da IAF, a FIDEB colaborou com associações de bairro haitianas dispostas a contribuir com dois terços do custo dos projetos que propunham. A FIDEB ajudou essas comunidades na formulação dos projetos, conseguiu o apoio necessário dos setores público e privado locais e dirigiu seminários de planejamento estratégico, workshops de educação cívica e sessões de treinamento técnico para possibilitar a realização desses projetos. Além disso, monitorou o progresso dos projetos e prestou a assistência técnica complementar necessária. Esta nova doação permitirá que a tramitação, os serviços e o co-financiamento da FIDEB que abrangem de 45 a 60 projetos novos estejam abertos aos haitianos da diáspora nos Estados Unidos, aos quais os representantes da FIDEB informarão a respeito da oportunidade de ajudar.

Honduras

Nova doação

Vecinos Mundiales Honduras (VM/H), US\$272.237 para um programa de segurança alimentícia, saúde e desenvolvimento organizacional que beneficiará 275 famílias camponesas de 11 comunidades da bacia hidrográfica do Rio Águila no departamento de Paraíso no sudeste de Honduras. Entre as atividades que serão realizadas no projeto figuram a criação ou promoção de fazendas modelo, estabelecimento de um fundo de crédito, intercâmbios entre agricultores, diversificação da produção agrícola, campanhas de imunização e cursos de treinamento. (HO-236)



Patrick Breslin



Segurança alimentícia e problemas de saúde *em Honduras assolada pela crise*

de Kevin Healy

Representante da Fundação para a Costa Rica, Honduras e Panamá

Em anos recentes, os camponeses que cultivam as encostas hondurenhas têm sido açoitados por desastres naturais, mudanças climáticas, crise internacional do café e outras dificuldades. Por conseguinte, esses camponeses, já considerados um dos grupos mais pobres do Hemisfério, estão sofrendo mais fome e piores condições de vida. Neste contexto, a migração em busca de oportunidades de trabalho nos Estados Unidos e as remessas de fundos assim geradas são de importância crescente.

A organização *Vecinos Mundiales Honduras* (VM/H), afiliada de um dos melhores organismos de desenvolvimento de base da América Central, conseguiu navegar neste cenário de múltiplas crises. Utilizando um impressionante repertório de estratégias de desenvolvimento inovadoras e metodologias participativas, a VMH tem como alvo o empoderamento da comunidade a segurança alimentícia familiar. Há várias décadas é pioneira na pesquisa e no intercâmbio entre agricultores, aproveitando os conhecimentos práticos, reduzindo os custos de produção e melhorando a sustentabilidade ambiental. Os seus esforços têm vinculado eficazmente as estratégias agrícolas e sanitárias num contexto de base.

A VM/H planeja utilizar a doação da IAF para complementar o trabalho de vários anos dedicados aos exercícios de planejamento de diagnósticos, preparação de dirigentes locais e promotores agrícolas e sanitários e formação de uma equipe de projetos dedicada a melhorar a segurança alimentícia, a saúde da comunidade e o desenvolvimento organizacional na bacia do Rio Águila, no sudeste de Honduras. A equipe de projetos, constituída por cinco pessoas, prestará assistência técnica visitando cada um dos agricultores, organizando “dias no campo” para grupos de agricultores, criando fazendas modelo e oferecendo treinamento aos agricultores em técnicas agroflorestais, gestão de bacias hidrográficas, controle integrado de pragas, produção de sementes, criação de pequenos animais, marketing, processamento de valor agregado, liderança e conservação do solo. O programa provincial também canalizará empréstimos, por meio das caixas rurais, a determinados domicílios para investimentos agrícolas de curto prazo.

Além disso, a VM/H melhorará as expectativas de saúde de seus beneficiários organizando comissões locais de saúde, promovendo medidas básicas de saneamento mediante o uso de latrinas e melhores sistemas de drenagem e práticas de descarte de resíduos, bem como promovendo a medicina preventiva, inclusive as precauções na preparação de alimentos, vacinas e nutrição infantil. A redução do número de problemas de saúde, juntamente com uma gestão sustentável dos recursos naturais e uma maior capacidade organizacional significarão melhor qualidade de vida para os interessados na bacia do Rio Águila.

Latinoamérica (Regional)

Novas doações

Corporación de Estudios Sociales y Educación (SUR), Chile, US\$35.050, sete meses, para estudar as melhores práticas de desenvolvimento econômico local no Uruguai e no Chile, apresentar os resultados do estudo em seminários e conferências e preparar uma publicação. O projeto beneficiará 250 profissionais do desenvolvimento. (LA-157)

Fundación Esquel Ecuador (FEE), US\$75.000, 18 meses, para pesquisar como as comunidades latino-americanas promovem a participação dos cidadãos na tomada de decisões sobre desenvolvimento econômico e comunitário. Os pesquisadores locais, orientados e treinados em metodologia por uma equipe de peritos, examinarão 10 projetos, cinco deles identificados pela IAF e os outros cinco pela Rede Interamericana para a Democracia. (LA-158)



Patrick Breslin

Rebecca Janes



Corporación de Estudios Sociales y Educación (SUR), Chile, US\$75.000, três anos, para operar, em conjunto com o Centro Boliviano de Estudios Multidisciplinares (CEBEM, Bolívia) e a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO, Equador), uma rede eletrônica denominada Rede de Pesquisas e Ação para o Desenvolvimento Local (RIADEL), beneficiando pesquisadores, acadêmicos, instrutores, formuladores de política governamental, representantes do governo local e líderes comunitários de toda a América Latina. (LA-159)

Novas doações

ProNatura Chiapas, A.C. (ProNatura), US\$453.032, dois anos, para a realização de um projeto que promoverá o desenvolvimento local em três comunidades do norte de Chiapas. Os objetivos das atividades do projeto são aumentar a produção e comercialização do café orgânico no mercado interno e no mercado internacional, fortalecer e melhorar as atividades produtivas agroecológicas e florestais e criar mais empresas familiares. Aproximadamente 3.000 pessoas se beneficiarão diretamente do projeto. (ME-448)

Niños y Crías, A.C. (NyC), US\$400.000, três anos, para realizar um projeto que promoverá a proteção dos recursos naturais, fomentará o desenvolvimento econômico sustentável e melhorará a qualidade de vida dos residentes de 11 áreas protegidas do México, mediante a criação de um centro de treinamento afiliado a uma universidade, a coordenação de 11 campanhas de educação de ampla divulgação e de promoção social de base comunitária, o apoio do setor privado ao desenvolvimento econômico rural, à saúde pública e ambiental e à gestão de recursos naturais. (ME-449)

Fundación para la Productividade en el Campo, A.C. (APOIO), US\$185.000, três anos, para implementar seus modelos inovadores de provisão de crédito, treinamento e assistência técnica a 1.500 produtores rurais de baixa renda e a seus 7.000 familiares, bem como para mobilizar US\$500.000 das remessas enviadas por imigrantes mexicanos nos Estados Unidos para realizar projetos produtivos na respectiva comunidade de origem. A finalidade deste projeto é reduzir a migração para os Estados Unidos mediante a ampliação de oportunidades geradoras de renda em comunidades pobres dos estados mexicanos onde se registram as taxas mais altas de migração. (ME-450)

FinComun, Servicios Financieros Comunitários, S.A. de C.V., Unión de Crédito (FinComun), US\$300.500, três anos, em colaboração com a empresa mexicana de panificação BIMBO, para prestar serviços de poupança a aproximadamente 20.000 novos clientes de baixa renda da Cidade

do México e conceder cerca de 12.700 novos empréstimos a microempresas. (ME-451)

Fundación Comunitaria de la Frontera Norte, A.C. (FCFNAC), US\$315.000, três anos, para implementar um processo participativo que apoiará projetos locais administrados por grupos comunitários e organizações não-governamentais que beneficiam mais de 150.000 pessoas de baixa renda de Cidade Juárez. A FCFNAC consolidará as parcerias com dirigentes cívicos, corporações mexicanas e estadunidenses, organizações não-governamentais e instituições públicas a fim de melhorar a qualidade da vida das comunidades de baixa renda. (ME-452)

Fundación del Empresariado Sonorense, A.C. (FESAC), US\$365.000, três anos e seis meses, para mobilizar mais de US\$630.000 de empresas e outras fontes do setor privado para projetos de melhoria das condições locais gerenciados por grupos comunitários e organizações não-governamentais. A FESAC, constituída por 6.000 dirigentes empresariais, numa parceria inovadora com líderes cívicos e organizações não-governamentais, procurará melhorar a qualidade de vida das comunidades de baixa renda de mais de 1.200 residentes de 10 cidades e áreas nos arredores do estado de Sonora. (ME-453)



Rebecca Janes



Rebecca Janes

Centro Campesino para el Desarrollo Sostenible, A.C. (Campesino), US\$182.300, dois anos, para a realização de um projeto de desenvolvimento local que melhorará a segurança alimentícia mediante o treinamento dos agricultores locais e dos funcionários do governo municipal em matéria de técnicas de conservação do meio ambiente, aptidões de liderança, planejamento e outros temas afins. O CAMPESINO equipará e ampliará seu centro de treinamento, supervisionará a consolidação de três fundos regionais de desenvolvimento e apoiará a criação de duas novas pequenas empresas. (ME-454)

Fundación Hábitat y Vivenda, A.C. (FUNHAVI), US\$200.000, três anos, para mobilizar, em parceria com o setor empresarial, mais de US\$165.000 para um fundo de empréstimos a fim de melhorar a moradia, incluindo a conexão à rede municipal de abastecimento de água e esgoto, beneficiando 2.000 pessoas de baixa renda de Cidade Juárez. (ME-455)

Centro Mexicano para la Filantropía (CEMEFI), US\$340.000, cinco anos, para melhorar a sustentabilidade financeira de longo prazo de fundações comunitárias locais e para consolidar suas parcerias com dirigentes cívicos, empresas, organizações não-governamentais e instituições públicas. Os fundos desta doação ajudarão as fundações comunitárias a prestar mais apoio aos projetos de melhoria local gerenciados por grupos comunitários e pelas organizações não-governamentais de cidades de todo o México. (ME-456)

Alternare, A.C. (Alternare), US\$325.000, três anos, para aumentar a capacidade produtiva e a renda de cerca de 90 pequenos agricultores de sete comunidades situadas tanto dentro da Reserva Biosférica de Mariposas Monarca, como nos arredores da mesma, por meio do treinamento em técnicas de agricultura sustentável e agrossilvicultura, criação de organizações comunitárias, desenvolvimento de pequenas empresas e formação de parcerias com o governo local, governo nacional e comissões coordenadoras interdepartamentais. (ME-457)

Estudios Rurales y Asesoría Campesina, A.C. (ERAC), US\$55.050, seis meses, para realizar um projeto de planejamento que facilitará a criação de uma empresa de silvicultura cujo propósito é aumentar a renda das comunidades de Oaxaca situadas em florestas certificadas como de aproveitamento sustentável de produtos florestais. O programa incluirá consultas com a comunidade, formação de um grupo de trabalho, atividades comerciais e de planejamento estratégico, criação de uma nova empresa e promoção de produtos florestais das áreas certificadas de aproveitamento sustentável, procurando ao mesmo tempo nichos para sua venda nos mercados interno e internacional. (ME-458)

Doação suplementar superior a US\$10.000

Coordinadora de Organizaciones Campesinas e Indígenas de la Huasteca Potosina, A.C. (COCIHP), US\$20.100 para implementar plenamente o trabalho da COCIHP com as mulheres dos municípios de Axtla e Tancanhuitz. Esta emenda ao convênio de doação financiará o salário de um assessor e dos promotores que proporcionam treinamento e assistência técnica em aptidões de liderança, atividades de desenvolvimento local e técnicas agrícolas. (ME-434-A1)

Apoio ao desenvolvimento por meio de *parcerias entre as ONGs e as empresas*

de **Robert J. Sogge**, representante principal de la Fundación para el Caribe y México
Jill Wheeler, representante de la Fundación para México

No exercício financeiro de 2002, oito organizações não-governamentais do México receberam doações para financiar parcerias pioneiras iniciadas com empresas a fim de produzir melhorias práticas importantes nas comunidades de baixa renda. Essas relações têm sido forjadas com empresas que desejam pôr em prática as idéias contemporâneas de responsabilidade social empresarial e desenvolvimento participativo. A participação do setor privado inclui desde doações em dinheiro até a mobilização do apoio local, proporcionando voluntários, oferecendo experiência e participando na direção das ONGs. As parcerias podem ser de diversos tipos:

- **Parcerias com empresas mexicanas**

Graças à sua associação com a BIMBO, a maior empresa panificadora do México, a organização FinComun, Servicios Financieros Comunitarios, ampliará seu programa de empréstimos a microempresas da Cidade do México. Os representantes da BIMBO apresentarão pessoalmente os assessores de crédito da FinComun aos clientes de baixa renda da BIMBO que poderiam beneficiar-se dos serviços de microfinanciamento e microcrédito. Uma parceria com duas empresas locais, Cementos Chihuahua e Supermercados Smart, permitirá à *Fundación Hábitat y Vivienda* (FUNHAVI) aumentar seus empréstimos para melhoria da moradia a famílias de baixa renda de Cidade Juarez na fronteira com os Estados Unidos e situada frente a El Paso, no Texas. A Cementos Chihuahua apóia as campanhas publicitárias da FUNHAVI e vende aos novos mutuários materiais de construção a preços de desconto. Todos os pagamentos dos empréstimos são depositados em estabelecimentos locais dos Supermercados Smart, uma cadeia de supermercados que doa os serviços contábeis.

- **Assistência dos empresários**

As organizações ProNatura Chiapas e Alternare convidaram empresários bem-sucedidos a fazer parte da respectiva diretoria e atuar na qualidade de assessores. Esses empresários trazem consigo experiência em finanças e comercialização, incentivam a cooperação adicional com o setor privado e prestam assistência na arrecadação de fundos.

- **Mobilização de recursos para fundações comunitárias**

Os empresários e líderes filantrópicos mobilizarão voluntários e recursos financeiros para as atividades relacionadas com a concessão de doações da Fundación Comunitaria de la Frontera Norte, em Cidade Juarez; da Fundación del Empresariado Sonorense – uma fundação estatal composta de 6.000 empresários de Cidade Obregón, Hermosillo e Nogais em Sonora, os quais compartilham uma fronteira com o estado do Arizona, nos EUA; e de 10 fundações comunitárias em diversos pontos do México apoiadas pelo Centro Mexicano para la Filantropía. Estas parcerias ajudam as fundações a conceder doações às ONGs e aos grupos comunitários que procuram melhorar as condições de vida das famílias e dos bairros de baixa renda.

- **Aproveitamento de um espectro de empresas**

A organização Niños y Crías promoverá a conservação de recursos naturais em 11 zonas protegidas por meio de campanhas comunitárias de educação apoiadas inicialmente com recursos do Banco Nacional do México, Hewlett -México, David and Lucile Packard Foundation, Patagônia, Inc. e Aveda Corporation, entre outras empresas mexicanas e dos Estados Unidos. Prevê-se que mais empresas façam doações no futuro. Além disso, as comissões que representam cada zona protegida arrecadarão das empresas locais contribuições em dinheiro ou em espécie, como a produção de materiais de extensão comunitária e espaços no rádio e na televisão.

A colaboração entre as ONGs e o setor privado é uma tendência em crescimento no México. Indubitavelmente, as empresas estão ampliando seu compromisso com a responsabilidade social de modo a incluir o desenvolvimento de base. Graças à incorporação criativa dos conhecimentos e recursos do setor privado, estes oito donatários estão posicionando seus programas para conseguir um futuro bem-sucedido e sustentável, trabalhando para melhorar a qualidade de vida dos mexicanos de baixa renda.

Nicarágua



Patrick Breslin

Novas doações

Asociación Unidad por el Desarrollo Comunitario (UDECO), US\$296.236, três anos, para treinar 1.200 pessoas que são parte de 200 famílias em novas formas de organização comunitária e técnicas de produção, bem como para melhorar a segurança alimentícia e aumentar a renda familiar mediante um fundo de empréstimo para o desenvolvimento das atividades agrícola, florestal e pecuária. (NC-240)

Asociación de Consultores para el Desarrollo de la Pequeña, Mediana y Microempresa (ACODEP), US\$395.300, três anos, para elaborar um programa integrado de habitação para 3.200 famílias de baixa renda. As famílias de baixa renda receberão assistência técnica e treinamento em desenho e construção, bem como serviços financeiros para reformar as moradias ou construir novas. (NC-243)

Fondo de Desarrollo para la Mujer-Cenzontle (FODEM), US\$472.727, três anos, para um projeto de crédito e treinamento que contribuirá para o desenvolvimento econômico e empoderamento de 9.600 microempresárias de baixa renda. (NC-244)

Movimiento por la Paz, Acción Forestal y el Medio Ambiente (MOPAF-MA), US\$356.883, três anos, para organizar, treinar e consolidar as redes territoriais de agricultores que procuram recuperar uma área com uma extensão aproximada de 360 quilômetros quadrados. A doação concedida à MOPAF-MA beneficiará cerca de 1.500 famílias de oito comunidades, especialmente as residentes nas encostas mais baixas e declives da zona da bacia hidrográfica do Lago Manágua. (NC-247)

Asociación para el Desarrollo Económico con Equidad (Alternativa), US\$271.400, três anos, para a implementação de um programa destinado a desenvolver e consolidar, por meio da assistência técnica e o acesso ao crédito, cerca de 1.200 micro e pequenas empresas que realizam atividades de produção, serviço e comércio nas zonas rurais e urbanas do município de Masaya. (NC-248)

Cooperativa Agropecuaria de Servicios de Extracción de Aceites Esenciales, R.L., El Bálsamo (COOPESIUNA), US\$162.500 para formar, estabelecer, manter e operar uma empresa que será propriedade dos produtores de pimenta-da-jamaica, residentes da zona-tampão da Reserva Biosférica de BOSAWAS. Os sócios da COOPESIUNA utilizarão tecnologias energéticas renováveis (solar e biocombustível) para produzir e vender a pimenta-da-jamaica moída e a essência da mesma. (NC-249)

Cooperativa de Servicios Múltiples San Isidro R. L. (COOPECAFÉ), US\$122.000 para formar, estabelecer, operar e manter uma empresa que utilizará um sistema de secagem solar/de biomassa na elaboração de café para a venda nos mercados nacional e internacional, o qual beneficiará cerca de 1.200 pessoas associadas a 200 pequenos e médios cafeicultores. (NC-250)

Doação suplementar superior a US\$10.000

Fundación por la Unidad y Reconstrucción de la Costa Atlántica (FURCA), US\$50.780 para a compra de reposição de sementes de legumes e frutas, plantas, sementes de árvores e pequenos animais. A emenda ao convênio de doação também financiará o treinamento e a assistência técnica aos beneficiários do projeto, bem como o pagamento de outras despesas administrativas e operacionais da FURCA. (NC-232-A1)

Obtenção de valor agregado

para as cooperativas agropecuárias

de *Miriam Brandão*

Representante principal da Fundação para a América Central

A Cooperativa Agropecuária de *Servicios de Extracción de Aceites Esenciales R.L., El Bálsamo* (COOPESIUNA) e a *Cooperativa de Servicios Múltiples San Isidro R.L. (COOPECAFÉ)* foram criadas com a ajuda do *Programa de Campesino a Campesino (PCAC)*, patrocinado pela ONG nicaragüense *Unión Nacional de Agricultores e Ganaderos*, que há mais de 15 anos oferece aos agricultores da Nicarágua treinamento e assistência técnica “horizontal”. O objetivo da IAF ao apoiar estas duas cooperativas rurais é ajudá-las a se transformarem em agroindústrias que utilizem métodos sustentáveis capazes de captar o valor agregado do processamento e da exportação direta.

A COOPESIUNA, que obteve personalidade jurídica em 1999, desenvolve suas atividades na zona-tampão da Reserva de Biosfera BOSAWAS. Seus sócios iniciaram uma empresa utilizando tecnologia de energia renovável (solar e biocombustível) para cultivar pimenta-da-jamaica nativa, colher os frutos e as folhas e extrair as essências muito apreciadas. Os agricultores estabeleceram sementeiras para milhares de árvores de pimenta-da-jamaica além de frutas cítricas, cacau e outras espécies adequadas para a manutenção da capa florestal. O objetivo da COOPESIUNA é aumentar consideravelmente a renda das famílias afiliadas e introduzir métodos sustentáveis de extração para preservar o ecossistema florestal e sua biodiversidade.

Com a doação de US\$162.500 da IAF, a COOPESIUNA criará e implementará um programa de fortalecimento institucional, treinamento e marketing para apoiar a instalação, operação, manutenção e reparo do equipamento solar e outros equipamentos correlatos. Prestará assistência nas atividades de desenho e configuração da planta de processamento e do plano operacional da cooperativa e proporcionará controle da qualidade e apoio às atividades de processamento e exportação. Os sócios receberão treinamento em técnicas agroflorestais de uso misto, sementeiras e técnicas de cultivo e colheita. Inicialmente, o projeto beneficiará os 69 sócios da cooperativa e suas famílias, aproximadamente 400 pessoas. Outras 250 famílias que participam da produção de pimenta-da-jamaica na zona se beneficiarão da expansão futura do projeto.

A COOPECAFÉ, estabelecida em 2000, pertence a 200 cafeicultores pequenos e médios que residem em seis municípios do departamento de Boaco. A cooperativa adquiriu terras e, com uma doação da Organização Austríaca de Desenvolvimento, construiu uma instalação que permite aos cafeicultores processar a própria colheita utilizando um moinho autônomo alimentado com energia solar ou de biomassa e, além disso, armazena e ajuda a exportar o café para os sócios da COOPECAFÉ. A doação de US\$122.000 da IAF co-financiará um sistema de secagem e equipamento de moenda e triagem. Também fornecerá o capital de investimento restante necessário para pôr em operação o moinho de café de propriedade dos cafeicultores, além do capital de giro e o equipamento para uma empresa de torrefação de café de propriedade das mulheres da cooperativa e operada por elas. No total, o projeto beneficiará 1.400 pessoas, incluindo os sócios da COOPECAFÉ e suas famílias.

A COOPESIUNA e a COOPECAFÉ também recebem o apoio do *Mesoamerican Development Institute*, do Mecanismo Global do Meio Ambiente do Banco Mundial, do Programa Fronteira Agrícola do Ministério do Meio Ambiente e Recursos Naturais da Nicarágua e da Oxfam-Reino Unido. Em três anos, seus sócios estarão plenamente capacitados em todas as fases do equipamento de processamento e poderão administrar suas empresas sem assistência externa. Prevê-se um aumento considerável das rendas dos sócios graças ao processamento, à comercialização e à exportação direta de essências de pimenta-da-jamaica e do café cultivado de forma compatível com a preservação da biodiversidade. Por último, prevê-se que, graças a estes projetos, se produza uma redução na destruição dos bosques nativos causada pelas práticas agrícolas convencionais.



Eduardo Gil

Novas doações

Programa Integral para el Desarrollo del Café (PIDECAFÉ), US\$264.064, três anos, para a realização de um programa que ajudará 20 associações locais de cafeicultores afiliadas à CEPICAFÉ, uma associação regional de cafeicultores, a estabelecer uma rede regional de empresas comunitárias para a produção e venda de açúcar mascavo como fonte de diversificação da renda de seis municípios do altiplano de Piura. (PU-509)

Comunidad Indígena Asháninka “Marankiari Bajo” (CIAMB), US\$180.670, três anos, para ampliar a produção agroecológica e a comercialização mediante a diversificação dos cultivos agrícolas e agroflorestais, a irrigação e o uso das melhores práticas durante e após a colheita; e melhorar a capacidade da comunidade de exercer controle sobre o desenvolvimento econômico local mediante a obtenção de títulos de propriedade de terra, criação de empresas familiares e da comunidade indígena e treinamento em estratégias de planejamento e gestão. (PU-510)

Centro de Estudios Sociales “Solidaridad” (CESS), US\$294.753, três anos, para ajudar as associações, que representam 300 produtores dos municípios de Morrope, Salas e San José, na criação e operação de centros de armazenagem de colheitas em cada localidade e de um centro de informação sobre a comercialização em Chiclayo; e para formar parcerias com governos municipais e com a Procesadora Tucume, uma empresa de comercialização de produtos agrícolas, a fim de criar um consórcio regional para a produção e a venda de produtos agrícolas e laticínios. (PU-511)

Centro de Estudios en Población y Desarrollo de la Libertad (CEPDEL), US\$204.920, dois anos, para melhorar e aumentar a produção de alimentos nas hortas familiares e estabelecer operações de armazenagem e comercialização, bem como formar um consórcio para promover o desenvolvimento sustentável e garantir a segurança alimentar no distrito. As atividades da CEPDEL serão realizadas em conjunto com 18 comissões de agricultura e conservação, com a Empresa Agrícola e Pecuária Comunal, Comissão Agrícola e Pecuária de Chepén, organizações de mulheres de Carabamba e com o governo do município de Carabamba. (PU-512)

Servicios Educativos, Promoción y Apoyo Rural (SEPAR), US\$119.700, dois anos, para coordenar o trabalho de um consórcio de sete organizações locais de desenvolvimento, incluindo o governo do município de Huancayo, a fim de apoiar o desenvolvimento de 150 micro e pequenas empresas de turismo e de processamento agrícola. O treinamento, crédito, assistência técnica e serviços de comercialização proporcionados beneficiarão 1.200 residentes. (PU-513)

Doações suplementares superiores a US\$10.000

Asesoría, Consultoría y Negocios (ACONSUR), US\$50.000 para promover a expansão e a sustentabilidade de longo prazo de programas de êxito comprovado que proporcionam treinamento e assistência técnica a microempresas de têxteis de Villa El Salvador. Os fundos serão utilizados para comprar um terreno, começar a construção da estrutura que alojará os programas da ANCOSUR, realizar estudos para melhorar os planos de comercialização e integrar considerações de gênero em todos os programas e operações da ACONSUR. (PU-480-A5)

Centro de Estudios para el Desarrollo Regional (CEDER), US\$19.500 para custear despesas de administração, promoção e viagens relacionadas com os preparativos para a conferência internacional sobre desenvolvimento local, programada para realizar-se junho de 2003, como iniciativa especial da IAF em parceria com o município de Arequipa e ONGs locais e nacionais. (PU-481-A2)

Centro de Estudios para el Desarrollo Regional (CEDER), US\$132.375 para possibilitar a participação de 250 acadêmicos, profissionais, líderes empresariais e funcionários de governos da América Latina, América do Norte e Europa na conferência que se realizará em Arequipa. (PU-481-3)



Cortesia: SASE, Lima, Perú



Mitchell Denburg

Visão de desenvolvimento *de uma comunidade indígena*

de *Christine Krueger*

Representante da Fundação para a Bolívia e o Peru

A *Comunidad Indígena Asháninka Marankiari Bajo* (CIAMB) está determinando o ritmo de desenvolvimento entre as comunidades indígenas estabelecidas ao longo do Rio Perené no departamento peruano de Junín. Com a doação recebida da Fundação Interamericana (IAF), a CIAMB realizará atividades de escrituração de terras, criará empresas caseiras e comunitárias e treinará dirigentes e sócios em planejamento e gestão estratégica. O projeto, denominado *Ayóompari*, que significa apoiar uns aos outros como uma família, tem por objetivo melhorar a capacidade dos asháninkas para o desenvolvimento econômico localmente controlado, baseado na produção agroflorestal e sua comercialização.

Grupos de trabalho comunitários organizados entre as 246 famílias de Marankiari Bajo introduzirão irrigação e sementes e plantas melhoradas em 54 hectares, a fim de melhorar a produção de café, frutas cítricas e outras frutas, além dos cultivos mais tradicionais. Grupos familiares formarão microempresas que se concentrarão na produção e no processamento orientado para o mercado e contratarão os serviços de uma empresa local de transporte para transportar os produtos a um espaço asháninka estabelecido no mercado atacadista de Lima. Melhores estradas em Junín colocam Marankiari Bajo apenas a meia hora de distância de La Merced, o centro urbano da zona do Rio Perené, e a apenas seis horas de distância de Lima. Por ser a comunidade geograficamente mais próxima ao mundo não-indígena, Marankiari Bajo está assumindo o papel de intermediária e negociadora entre esse mundo e comunidades de asháninkas mais remotas cuja terra e cultura são vulneráveis às pressões externas.

O apoio recebido anteriormente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento da Região Amazônica e do *Canadian Institute for Research and Development* permitiu à comunidade de Marankiari Bajo treinar uma nova geração de líderes com uma visão de desenvolvimento que se baseia na cultura asháninka mas utiliza tecnologia moderna. A CIAMB está formando paulatinamente um quadro de profissionais asháninkas. Cerca de 40 concluíram seus estudos universitários e trabalham para o desenvolvimento das respectivas comunidades. Mas os asháninkas entendem também a importância de educar o mundo não-indígena a respeito da realidade asháninka. Em novembro de 2002, graças à tecnologia da informação e a uma parceria com a organização *Electronic Commerce and Information Exchange*, com sede in Seattle, Estados Unidos, a CIAMB apresentou pela Internet um seminário sobre a experiência asháninka. Informações sobre este seminário e sobre a CIAMB podem ser obtidas nos sites www.rep.net.pe/ashaninka e www.ecie.org.

Novas doações

Cámara de Comercio y de Producción de Santiago, Inc. (CCPS), US\$58.700, dois anos, em cooperação com o Centro da Juventude e da Cultura. Por meio do projeto, os estudantes universitários proporcionarão treinamento e assistência técnica a 75 microempresários do bairro Cienfuegos de Santiago e os assessores oferecerão assistência técnica especializada. Um órgão público proporcionará treinamento em aptidões comerciais gerais e assistência no acesso a um fundo local para microempresas. (DR-323)

Centro de Servicios Legales para la Mujer (CENSEL), US\$224.775, três anos, para a realização de um projeto que proporcionará treinamento e serviços orientados para a prevenção e alívio da violência doméstica a aproximadamente 1.150 mulheres de baixa renda, funcionários públicos e professores da zona oriental da província de Santo Domingo. A doação também apoiará seminários, atividades de extensão, reforço institucional e uma série de atividades oferecidas a mulheres de baixa renda por meio da contratação de uma pessoa encarregada de arrecadar fundos e do estabelecimento de estrutura de honorários para os clientes que puderem pagar os serviços. (DR-325)



Apoio às vítimas *da violência doméstica*

de **Eduardo Rodríguez-Frías**

Assistente de Programas para o Caribe e El Salvador

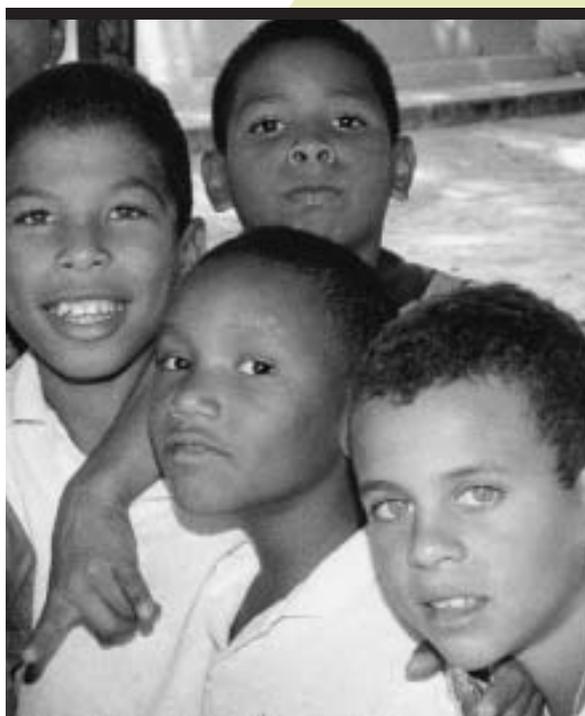
As manchetes freqüentes dos jornais mais importantes confirmam que a violência doméstica é um problema generalizado na República Dominicana. Só em 2001 os homicídios na família custaram a vida de 131 mulheres. Isso representa aproximadamente uma morte deste tipo cada 60 horas, muitas vezes causada por alguém com antecedentes de abuso. Alguns destes homicídios poderiam ter sido prevenidos, segundo um artigo recente de Doris Pantaleón, mas a polícia optou por não intervir nas discussões que considerou estritamente assunto entre marido e mulher. E as estatísticas de homicídio são apenas um aspecto de um fenômeno mais extenso de abuso físico, psicológico e sexual no ambiente doméstico.

O *Centro de Servicios Legales para la Mujer* (CENSEL) é uma organização não-governamental que presta serviços jurídicos e psicológicos às vítimas da violência doméstica na província de Santo Domingo. O CENSEL também oferece treinamento em estratégias para a prevenção da violência e em assuntos jurídicos a vítimas, dirigentes comunitários e funcionários públicos, inclusive funcionários judiciais. Desde sua fundação em 1984, o CENSEL tornou-se um ponto de referência para outras ONGs, órgãos públicos, promotores e advogados privados. Embora os seus serviços indubitavelmente apoiem as vítimas da violência doméstica, permitindo-lhes continuar a vida normal, o CENSEL não pode manter-se economicamente como instituição. Depende de doadores estrangeiros e, em menor grau, do governo dominicano. A provisão de fundos é limitada para as atividades sem muitas probabilidades de chegarem a ser auto-suficientes e poderia reduzir-se ainda mais caso ocorra o fenômeno da “fadiga dos doadores”.

O objetivo do CENSEL é tornar-se uma instituição mais sólida e conseguir certo nível de sustentabilidade. Com a doação, aprenderá a arrecadar fundos do setor privado e a estabelecer uma escala de preços para os clientes que dispõem dos recursos necessários para pagar. Dar estes passos para a auto-suficiência permitirá ao CENSEL continuar a oferecer serviços às vítimas da violência doméstica, além de programas de prevenção, bem como oferecer uma maior diversidade de seminários e conferências de treinamento orientados a professores, profissionais médicos, policiais, advogados e funcionários públicos.

Doação suplementar superior a US\$10.000

Fundación para la Defensa de la Natureza (FUDE-NA), US\$11.000 para custear as despesas de uma conferência de três dias a que se realizará em Caracas a fim de abordar questões da sustentabilidade de longo e curto prazo no âmbito da atual situação econômica e política da Venezuela. (VZ-178-A1)



Mitchell Denburg

Novos rumos *do financiamento*

Emenda ao Acordo do Fundo Fiduciário de Progresso Social

Desde 1973 a IAF vem recebendo fundos distribuídos por meio do Fundo Fiduciário de Progresso Social (FFPS). O programa começou quando o Governo dos Estados Unidos e o Banco Interamericano de Desenvolvimento celebraram um acordo mediante o qual se criava o FFPS para apoiar as iniciativas de países da América Latina e do Caribe para o progresso social e um crescimento econômico equilibrado. O Congresso alocou recursos para o FFPS por meio da Lei de Desenvolvimento da América Latina de 1960. Estes fundos têm ajudado a financiar projetos de desenvolvimento social selecionados pela IAF em seu processo de revisão. O acordo do FFPS foi emendado no exercício financeiro de 2002, permitindo que todos os recursos restantes, aproximadamente US\$80 milhões por um período de 15 anos, sejam destinados à IAF até se esgotarem. A conta do FFPS na IAF é administrada por seu Escritório de Operações.

Rede Interamericana de Fundações Empresariais e Ações para o Desenvolvimento de Base

Com base em um projeto de proposta elaborado pela IAF, em 21 de setembro foi formalmente inaugurada em Miami a Rede Interamericana de Fundações Corporativas e Ações de Desenvolvimento de Base (a Rede), constituída por 27 fundações fundadoras provenientes de 10 países. Suas metas são aumentar a divulgação do conceito do desenvolvimento de base como chave para a redução da pobreza nas Américas, estabelecer novas agendas e criar uma capacidade hemisférica coordenada para mobilizar e canalizar fundos. Por meio de um sistema comum de medição dos resultados, a Rede poderá mostrar especificamente o que os seus fundos têm conseguido. Walter Price, Assistente Especial do Presidente da IAF, tra-

balhará em tempo integral nesta iniciativa e em questões conexas. Em sua primeira reunião, a Rede elegeu uma comissão coordenadora (na qual a IAF atuou na qualidade de observadora) e conferiu ao Centro Mexicano de Filantropia um mandato de um ano como Secretaria.

Atualmente, estão representadas na Rede as seguintes entidades: Fundación Arcor, Fundación Juan Minetti e Fundación Telefónica, na Argentina; Fundação Acesita para o Desenvolvimento Social, Fundação Odebrecht, Fundação Otacílio Coser e Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE), no Brasil; Fundación Inti Raimi, na Bolívia; Fundación Pehuem, Fundación PROhumana e Fundación Telefónica, no Chile; Fundación Corona, Asociación Colombiana de Fundaciones Petroleras, Fundación Restrepo Barco, Fundación EPSA e Fundación Smurfit-Carton, na Colômbia; Fundación Esquel e Fundación LAM, no Equador; CEMEFL, Fundación Coca-Cola, Fundación Dibujando un Mañana, Fundación Merced, Fundación Wal-Mart-México e Industrias Peñoles, no México; Avina Foundation e Levi Strauss Foundation, nos Estados Unidos; Fundación ACAC, no Uruguai; e Fundación Polar, na Venezuela.



Daniel Cima

Avaliação

Desde a reorganização da Fundação Interamericana em agosto, a função de avaliação esteve a cargo do Escritório de Operações. No exercício financeiro de 2002, a unidade de avaliação da IAF recolheu e analisou um conjunto importante de informação na qual se detalhavam os resultados alcançados com o financiamento proporcionado por doações da IAF.

Relatório de resultados

O núcleo deste trabalho é o Quadro de Desenvolvimento de Base (QDB), um programa de indicadores com relação ao qual se pode medir o progresso social. São compilados anualmente os dados referentes ao exercício financeiro precedente remetidos por um complemento total de 15 contratantes residentes fora dos Estados Unidos. O relatório redigido no exercício financeiro de 2002 reflete os fundos fiscais da IAF para 2001 que afetaram direta ou indiretamente cerca de 680.000 pessoas. Este efeito inclui o seguinte:

- Mais de 10.500 pessoas aprenderam a ler e escrever.
- Foram construídas cerca de 670 habitações novas e reparadas ou reformadas 650 habitações existentes.
- Quase 18.000 pessoas foram vacinadas e cerca de 34.000 receberam outra forma de atendimento médico.
- Foram criados cerca de 5.500 empregos permanentes e 4.000 empregos sazonais.
- Cerca de 170.000 pessoas adquiriram conhecimentos e aptidões em áreas que variavam de agricultura e comercialização à prevenção da violência doméstica, consumo de drogas e abuso sexual.
- Os donatários mobilizaram cerca de US\$5,9 milhões, incluindo US\$4,4 milhões em dinheiro e US\$1,5 milhão em espécie. Deste total, 42 por cento provieram de fontes internacionais.
- Os donatários também ajudaram a distribuir recursos canalizados diretamente aos beneficiários no valor de US\$7,5 milhões.

- Pessoas de baixa renda receberam 19.430 empréstimos para produção agrícola, construção, fabricação, expansão de um negócio, educação e outros fins.
- Os donatários trabalharam na execução de 71 medidas jurídicas em âmbitos nacional, regional e local e contribuíram para a execução de 57 leis e outras medidas já aprovadas.

Estudo da sustentabilidade

No exercício financeiro de 2002, o pessoal de avaliação trabalhou também com a empresa consultora Econergy International Corporation em um estudo de sustentabilidade das organizações às quais a IAF proporciona apoio. Tomando como base uma análise de uma amostra de 27 projetos realizados no México, Costa Rica e Brasil, cujo financiamento terminou de dois a cinco anos atrás, Edward Hoyt, pesquisador principal da Econergy, chegou à conclusão de que a sustentabilidade é indubitavelmente vigorosa: somente quatro de 27 organizações estavam inativas ou tinham desaparecido. Das 23 ainda em operação, 17 —ou seja, mais de 70 por cento— apresentavam um alto grau de sustentabilidade.

A IAF tinha proporcionado apoio vital para a sobrevivência em um momento oportuno e esse apoio foi caracteristicamente uma justificativa da liderança e da visão demonstradas por um único empresário social. O estudo também determinou quatro características institucionais fundamentais para a sustentabilidade: liderança e/ou gestão sólidas; parcerias; diversificação dos fundos; e um nome amplamente reconhecido.

O relatório da Econergy reúne uma ampla série de dados de forma organizada, coerente e perspicaz. A convergência dos diversos dados compilados e organizados pela Econergy parece indicar que os projetos da IAF produzem resultados para os indivíduos, organizações e sociedade, tal como se descreve no Quadro de Desenvolvimento de Base e alguns projetos exercem influência nesses três níveis.

Divulgação

No tocante ao mandato confiado pelo Congresso dos Estados Unidos de divulgar as lições aprendidas no financiamento do desenvolvimento de base, no exercício financeiro de 2002 a IAF empreendeu um ambicioso programa. O pessoal de divulgação da IAF coordenou a produção de toda uma série de publicações, lançou seu boletim trimestral online Conexões da IAF, desenvolveu ainda mais o website da IAF, distribuiu vários comunicados de imprensa e proporcionou apoio a diversas conferências. Além disso, o pessoal executivo e de programas, reconhecido em âmbito mundial como uma fonte excelente de informação sobre iniciativas inovadoras, melhorou consideravelmente o trabalho de extensão da entidade mediante atividades que incluíram a participação em diversos eventos públicos.



Publicações

A revista da IAF, *Desenvolvimento de Base*, e seu relatório anual continuam a ser suas publicações principais. O exercício financeiro de 2002 marcou o reaparecimento da revista após um hiato de três anos. O último número inclui artigos, uma entrevista, resenhas de obras recentes, o primeiro ensaio de fotografias da revista e outros temas. As versões em espanhol e inglês da revista e do relatório anual, *2001 em Resumo*, foram distribuídos a um número crescente de leitores e incluídos na Web, com um esboço em português. Foram produzidas outras quatro publicações em formato impresso e eletrônico:

- *Abordagem ao aumento do valor produtivo das remessas;*
- *Construindo a democracia desde a base;*
- *Parcerias: como os governos, as empresas e as ONGs se associam para apoiar o desenvolvimento sustentável na América Latina;*
- *Desenvolvimento Econômico em Comunidades Latino-Americanas de Ascendência Africana.*

Além disso, outras organizações divulgaram vários artigos publicados anteriormente pelo pessoal da IAF:

- *Social Capital, Sustainability and Working Democracy: New Yardsticks for Grassroots Development*, artigo de Marion Richey Vance, ex-Representante da IAF, publicado inicialmente em 1996 na revista *Desenvolvimento de Base*, e reimpresso em *The Earthscan Reader in NGO Management*, antologia editada por Alan Fowler e Michael Edwards.
- *Remittances: Fueling Consumerism or Aiding Development?* de Patrick Breslin, Vice-Presidente do Escritório de Relações Externas da IAF, e Carlo Dade, Representante da Fundação, artigo tirado, em forma resumida, de *Approaches to Increasing the Productive Value of Remittances* e incluído no banco de dados online do Programa de Desenvolvimento Internacional no Século XXI da Universidade de Sussex.
- “Da promoção à formulação de políticas: as ONGs em Recife”, de Kathryn Smith Pyle, Representante da Fundação, foi reproduzido da revista *Desenvolvimento de Base* de 1997 pela Faculdade John F. Kennedy da Universidade de Harvard para distribuição como estudo de caso em um curso sobre a pobreza e redução da pobreza nos países em desenvolvimento.
- *Desenvolvimento Econômico nas Comunidades Latino-Americanas de Ascendência Africana* foi colocado no website do Banco Mundial e reimpresso pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento.
- “Desperte com delicioso aroma do café premiado”, comunicado de imprensa da IAF sobre o donatário nicaraguense PAGJINO, reimpresso em *Conexões*, foi publicado no website da *Global Envision*.

www.iaf.gov

O website da IAF, redesenhado em 2002, inclui

agora procedimentos de aplicação atualizados, informação sobre concessões de doação anteriores e atuais, boletim online, comunicados de imprensa, inventário de publicações da IAF e toda uma série de produtos da IAF. O primeiro ensaio fotográfico deste site, de autoria de Patrick Breslin, recebeu destaque no número de setembro da revista *Shutterbug*, publicação mensal para fotógrafos profissionais. Pode-se ter acesso a todo o conteúdo em formato gráfico e de texto. O material apresentado foi extensamente adaptado para publicação em espanhol, inglês e português. O correio eletrônico e a Web são agora o meio principal da IAF para distribuição de publicações a um amplo número de leitores e para comunicação com os mesmos. Na atualidade, o site www.iaf.gov contém mais de 60 links com websites dos donatários e com outros sites.

Conferências e mesas-redondas

Como parte de sua função de divulgação, a IAF organizou várias conferências internacionais. Centenas de pessoas de todo o mundo planejaram assistir à conferência sobre “Descentralização, Desenvolvimento Econômico Local e Participação do Cidadão”, programada originalmente para junho de 2002 em Arequipa, Peru, sob o patrocínio conjunto do município de Arequipa, Marco Región Sur e o *Centro de Estudios para el Desarrollo Regional* (CEDER), donatário da IAF. No entanto, protestos em massa contra as iniciativas de privatização do Governo do Peru resultaram em suspensão total de todo transporte para a zona e foi preciso transferir a conferência para junho de 2003.

“A Diáspora Haitiana: Parceria Indispensável no Desenvolvimento Econômico do Haiti”, segunda conferência da IAF sobre remessas, realizada em Port-au-Prince em junho, foi patrocinada em conjunto com o Centro para a Livre Empresa e a Democracia, uma ONG fundada por 20 empresários do Haiti, com a USAID e a UNITRANSFER, uma divisão de UNIBANK, S.A.

A Mesa-Redonda da Rede Amigo da IAF, realizada em Miami em setembro, assinalou o estabelecimento da Rede Interamericana de Fundações Empresariais e Ações para o Desenvolvimento de Base por 27 membros fundadores, todos eles fundações empresariais ou redes de fundações. Também em Miami e na qualidade de representante oficial do Governo dos Estados Unidos, a IAF co-patrocinou em setembro a Conferência sobre Responsabilidade Social Empresarial das Américas, na qual donatários e colaboradores empresariais da IAF, que representavam quase uma quarta parte dos participantes, discutiram com os patrocinadores empresariais seu trabalho em microfinanciamento, educação e projetos ambientais.

Em junho, a IAF patrocinou duas mesas-redondas de peritos na Oitava Conferência Interamericana de Prefeitos e Autoridades Locais em Miami: uma sobre parcerias para o desenvolvimento, incluindo representantes dos donatários nicaragüenses CEPRODEL, CODELSA, Fundación León 2000 e Fundación José Nieborowski; e a outra com a participação do donatário mexicano ACCEDDE e do prefeito de Cuquío, Jalisco.



Jill Wheeler

Na mesa-redonda sobre o tema “Comunidades de Ascendência Africana e Desenvolvimento de Base na América Latina e no Caribe”, realizada durante a Reunião Anual do Conselho Nacional da Raça que teve lugar em julho, em Miami, representantes da donatária hondurenha *Organización de Desarrollo Étnica Comunitaria* (ODECO), de Criola do Brasil e da Universidade do Texas e a moderadora Judith Morrison, Representante Principal da IAF, analisaram iniciativas de desenvolvimento eficazes num contexto de exclusão social. Morrison também foi moderadora da mesa-redonda “Novas Iniciativas no Âmbito da Raça”, patrocinada pela IAF durante a Consulta Interinstitucional sobre a Raça na América Latina, realizada em julho.

Calendário executivo

David Valenzuela resumiu a experiência da Fundação Interamericana em uma conferência realizada em novembro sobre o desenvolvimento local no contexto global, patrocinada pela *Fundación de la Comunidad de Bajío*, donatária mexicana. Em fevereiro, participou das conversações bilaterais entre os Estados Unidos e o México no Centro de Conferências da Casa Branca da qual emanaram propostas para apresentação aos presidentes Bush e Fox em sua reunião de março.

Patrick Breslin e Christine Krueger, Representante da Fundação, organizaram a visita, em janeiro, de Thomas Costa e David Rapallo —funcionários da Comissão de Reforma Governamental, da Câmara de Representantes dos Estados Unidos— aos donatários bolivianos. Em março, Patrick Breslin acompanhou Hilda Solís, Deputada pela Califórnia, em visitas a

Na mesa-redonda da Nicarágua da IAF durante a Oitava Conferência Interamericana de Prefeitos e Autoridades Locais aparecem, da esquerda para a direita, Miriam E. Brandão, Representante da IAF; o granjeiro/agricultor Julio Henry Zapata Juárez; o Prefeito Luis Felipe Loza, de Quezalguaque; e Miguel Alfonso González Solórzano, Presidente da diretoria da CEPRODO.

diversos lugares, entre eles, a sede da REDES, “mercados móveis” de quiosques em Mexicanos, San Salvador, El Salvador, e o programa rural de serviços preventivos de saúde da AVODEC em Jinotega, Nicarágua.

Valenzuela e Carolyn Karr, Assessora Jurídica Geral da IAF, assistiram à reunião anual do Conselho sobre Fundações realizada em maio. Valenzuela representou o Governo dos Estados Unidos na Segunda Reunião Internacional de Ministros e Representantes das Mais Altas Autoridades Responsáveis pela Descentralização, Governança Local e Participação do Cidadão, realizada em setembro em Cancún, México. Posteriormente, no mesmo mês, deu um curso de quatro dias sobre desenvolvimento econômico local na Comemoração do Aniversário da Feira Mundial de Sevilla, Espanha.

Iniciativas do pessoal

Walter Price, Assistente Especial do Presidente da IAF, dirigiu a palavra a estudantes da Universidade Columbia em uma sessão co-patrocinada pelo *Center for the Study of Human Rights* (Centro de Estudos de Direitos Humanos) e pelo *Latin American Institute* (Instituto Latino-Americano) e participou do workshop *Philanthropy and Social Change in Latin America: Strategies and Lessons* (A Filantropia e a Mudança Social na América Latina: Estratégias e Lições), patrocinado pelo Centro de Estudos Latino-Americanos David Rockefeller e pelo Centro Hauser de Organizações sem Fins Lucrativos na Universidade Harvard.

Judith Morrison participou de *Equally represented? Political Inclusion of Africans in the Americas* (Representados equitativamente? Inclusão política

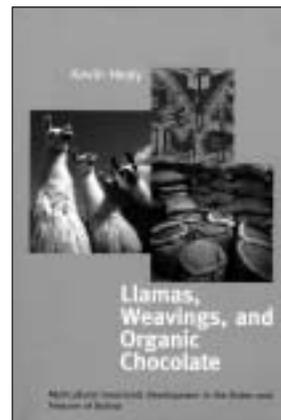
dos africanos nas Américas), mesa-redonda realizada durante a Reunião September Braintrust do Grupo de Congressistas Negros que teve lugar em Washington, D.C. Carlo Dade compartilhou as experiências da IAF em vincular grupos da diáspora com suas comunidades de origem durante a mesa-redonda *Remittances as a Development Tool in the Caribbean* (As remessas como ferramenta de desenvolvimento no Caribe), patrocinada em setembro pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, em Kingston, Jamaica. Anteriormente, Dade tinha sido entrevistado na Radio Carnival de Miami sobre o papel desempenhado pela diáspora no desenvolvimento.

Paula Durbin



O representante da IAF Kevin Healy apresentou seu livro, *Llamas, Weavings and Organic Chocolate* (Lhamas, Tecelagens e Chocolate Orgânico), na Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, onde lhe deram as boas-vindas Georgette Dorn, Chefe da Divisão Hispânica, à direita, e Lawrence Boudon, Editor do *Handbook of Latin América*, da mesma Biblioteca, para o qual Healy vem contribuindo como editor há 25 anos.

O crescente interesse em práticas empresariais social e ambientalmente sustentáveis, juntamente com o reconhecimento de que as empresas podem desempenhar um papel significativo no desenvolvimento, levaram a uma redefinição contínua da responsabilidade social empresarial. Embora o diálogo sobre estas questões ainda esteja em evolução, a IAF formulou a própria definição e colocou em prática a teoria na América Latina e no Caribe. Audra Jones, Representante da IAF e pessoa de ligação empresarial, coordenou a produção do primeiro CD-ROM da IAF intitulado “Investimento na Mudança Social — A IAF em Parceria com o Setor Privado”, uma coleção de 16 estudos de casos de parcerias inovadoras entre a IAF e o setor privado. Pode-se ter acesso a esse CD no website da IAF (clique em “Doações”, “Setor empresarial” e “Estudos de casos”).

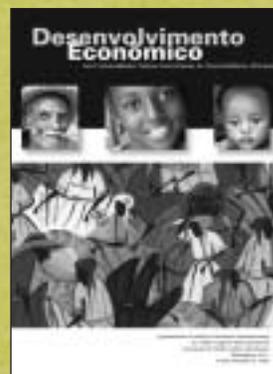


Llamas, Weavings, and Organic Chocolate: Multicultural Grassroots Development in the Andes and Amazon of Bolivia, de Kevin Healy, originalmente publicado em 2001 por Notre Dame Press (www.undpress.nd.edu). Uma segunda impressão estava programada para 2002. O livro narra as experiências do autor como representante da IAF encarregado da concessão de doações para o desenvolvimento de base na Bolívia. O sucesso desse desenvolvimento e o profundo conhecimento de Healy a respeito de povos indígenas levaram Healy a receber convites das seguintes entidades: Sociedade de Desenvolvimento Internacional, Universidade George Washington, Escritório de Vida Popular e Estudos Culturais da Smithsonian Institution, *Textile Museum*, Biblioteca do Congresso, Corpo de Paz e *Foreign Service Institute*, entre outros. Além disso, o artigo de Healy intitulado *Estabelecimento de Redes de Capital Social para o Desenvolvimento de Base entre Comunidades Indígenas da Bolívia e do México* foi publicado em *Capital Social e Desenvolvimento Econômico e Bem-Estar nos Países em Desenvolvimento*, editado por Jonathan Isham, Thomas Kelly e Sunder Ramaswamy.

Publicações da IAF *no exercício financeiro de 2002*

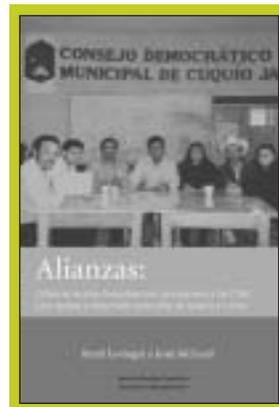
A recente explosão migratória para os Estados Unidos aumentou drasticamente as remessas de fundos para a América Latina e o Caribe, ao mesmo tempo que diminuía a assistência oficial, uma coincidência que levou as remessas a revestirem um interesse crítico para a comunidade do desenvolvimento. Em março de 2001, a IAF, a Comissão Econômica para América Latina e o Caribe, da ONU, e o Banco Mundial patrocinaram conjuntamente a primeira conferência multilateral para examinar o tema.

Abordagem do aumento do valor produtivo das remessas: estudos de caso de inovação financeira e empreendimentos comunitários cooperativos de âmbito internacional, compilação de trabalhos apresentados em conferências coordenadas por Carlo Dade, Representante da IAF, é o exame mais a fundo até agora sobre o potencial de canalização das remessas para projetos de desenvolvimento.



Segundo informação de um censo recente, um terço da população da América Latina tem ascendência africana, porém constitui 50% da população de baixa renda. Somente nos últimos anos tem sido documentada a existência de suas comunidades e as pesquisas disponíveis oferecem pouca informação sobre a atividade econômica dos residentes. No XXIII Congresso Internacional da Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA), os oradores da IAF focalizaram o debate nos problemas que afetam as iniciativas de auto-ajuda desta minoria, com freqüência considerada invisível. Em *Desenvolvimento Econômico em Comunidades Latino-Americanas de Ascendência Africana*, Judy Morrison, Representante da IAF, compila as exposições do grupo, entre elas a própria, que descreve o apoio da IAF a três iniciativas afro-brasileiras.

A transferência de recursos públicos e funções de burocracias centrais a municípios de todo o Caribe e América Central e do Sul foi o tema do fórum co-patrocinado pela IAF e pela Unidade para a Promoção da Democracia da Organização dos Estados Americanos, realizado em 16 de julho de 2001. “Construindo a Democracia a Partir das Bases” recompila as exposições apresentadas pelos panelistas sobre o papel da descentralização na consolidação da democracia, promoção da participação dos cidadãos e redução da pobreza. Entre elas figura a análise perspicaz de Ramón Daubón sobre o processo cívico que acompanha o desenvolvimento de base fundamentado em seu estudo de vários projetos da IAF.



“Togetherness,” de Beryl Levinger e Jean McLeod, examina as experiências de 12 parcerias intersetoriais —entre ONGs, governo municipal e, em alguns casos, setor privado— que apóiam o desenvolvimento de base em cinco países da América Latina. As autoras analisam a terminologia, as etapas e os tipos de parcerias formadas, bem como os benefícios e os problemas de tais colaborações. As lições aprendidas de suas pesquisas de campo nem sempre são convencionais mas são amplamente fundamentadas nos dados proporcionados pelos projetos descritos no livro.

As publicações da IAF e o CD-ROM podem ser obtidos gratuitamente enquanto houver exemplares. Para fazer um pedido, envie e-mail a publications@iaf.gov ou carta ao seguinte endereço:
Office of External Affairs, Inter-American Foundation, 901 North Stuart Street, 10th Floor,
Arlington, VA 22203, USA. Pode-se também fazer um download das publicações no website da IAF.

Pedido de doação

da IAF

Em cumprimento de sua missão de promover o desenvolvimento de base sustentável em todo o Hemisfério, a IAF concede assistência financeira para ajudar as comunidades e as organizações sem fins lucrativos da América Latina e do Caribe a implementar as próprias iniciativas inovadoras de desenvolvimento e redução da pobreza. A IAF aceita propostas baseadas na participação direta dos beneficiários na formulação e gestão das atividades do projeto. Como pioneira no campo do desenvolvimento de base, a IAF procura apoiar projetos que produzam melhorias concretas no nível local e também ofereçam lições e inspiração a outros. Propõe-se a trabalhar em colaboração com os donatários para extrair conhecimentos mais amplos sobre o desenvolvimento de cada um dos projetos.

Os pedidos de doação devem ser enviados diretamente à Fundação Interamericana, Program Office, 901 North Stuart Street, 10th Floor, Arlington, VA, 22203, USA. A IAF não aceitará pedidos de doação enviados por fax. Os pedidos podem ser enviados por correio eletrônico ao endereço proposals@iaf.gov. Os pedidos enviados por e-mail devem incluir o nome do país de origem no espaço indicado para o assunto. As datas de apresentação são anunciadas no website da IAF.



Rebecca Janes

A IAF considera propostas de projetos para o financiamento que atendam os seguintes critérios:

- Ofereçam soluções imaginativas a problemas de desenvolvimento dos segmentos de baixa renda da população fora do alcance das entidades tradicionais de ajuda externa;
- demonstrem participação substancial dos beneficiários na formulação e gestão do projeto;
- gerem benefícios práticos para as pessoas de baixa renda de modo a aumentar sua capacidade de auto-ajuda;
- fortaleçam as organizações das pessoas de baixa renda;
- sejam tecnicamente viáveis;
- tenham potencial para sustentar-se por si mesmos;
- incluam contribuições de contrapartida do proponente e, do ponto de vista ideal, apoio de outras fontes.

Ao conceder doações, a IAF dá preferência às organizações que não tenham recebido recentemente assistência financeira direta de órgãos do Governo dos Estados Unidos. A IAF prefere pedidos que contenham estratégias para a criação de parcerias para o desenvolvimento com entidades dos setores público e privado.

Para obter informações mais detalhadas, consulte o site www.iaf.gov.

www.iaf.gov

ENGLISH | ESPAÑOL | PORTUGUÊS



SOBRE A IAF | NOTÍCIAS E EVENTOS | DOAÇÕES | BOLSAS DE ESTUDO | PUBLICAÇÕES | ENSAIO DE FOTOS | **Fundação Interamericana**

[Solicitar uma Doação](#) >>> Seleção de idioma: **Português-Gráfica**



A Fundação Interamericana é um órgão independente do governo dos Estados Unidos que oferece doações a organizações não-governamentais e de base comunitária da América Latina e do Caribe a programas de auto-ajuda inovadores, sustentáveis e participativos. A Fundação financia primordialmente parcerias entre organizações de base e sem fins lucrativos, empresas e governos locais, destinadas a melhorar a qualidade de vida das pessoas de baixa renda e a fortalecer a participação, responsabilidade e práticas democráticas. No intuito de contribuir para um melhor entendimento do processo de desenvolvimento, a Fundação Interamericana também compartilha a sua experiência e as lições aprendidas.

Inter-American Foundation
901 N. Stuart Street
10th Floor
Arlington, VA 22203

tel: 703.306.4301
fax: 703.306.4365
e-mail: info@iaf.gov

PERGUNTAS FREQUENTES | LINKS | CONTATE-NOS | MAPA DO SITE | TEXTO SOMENTE | DECLARAÇÕES DE PRIVACIDADE E SEGURANÇA | BUSCA

Este site requer "MACROMÉDIA FLASH PLAYER" SELECIONAR COR DE FUNDO

2002 em resumo
Fundação Interamericana

Fotos de capa (de cima, no sentido dos ponteiros do relógio): Paulo de VC. Melo Júnior, Rebecca Janes, Paulo de VC. Melo Júnior, Paulo de VC. Melo Júnior.
Contracapa: Crianças guatemaltecas, Rebecca Janes; menino brasileiro, Paulo de VC. Melo Júnior

901 N. Stuart Street
10th floor
Arlington, VA 22203
EUA

